



# Vale do Lima – Vale por Si

**DIVULGAÇÃO DO VALE DO LIMA E DOS SEUS RECURSOS  
TURÍSTICOS**

Dossier de informação

2012

# Experimente e Viva o Vale do Lima...

**Ficha Técnica:**

**Edição:** ADRIL – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima

**Textos:** CENTER – Central Nacional do Turismo no Espaço Rural, Lda

**Fotografias:** CENTER – Central Nacional do Turismo no Espaço Rural, Lda

**Grafismo e concepção:** CENTER – Central Nacional do Turismo no Espaço Rural

© 2012

Estrategicamente localizado, o Vale do Lima é um ponto intermédio entre o Porto e a Galiza. Servida por boas infra-estruturas logísticas como o Aeroporto do Porto, e os Portos de Leixões e de Viana do Castelo, a região é provida, também, de importantes acessibilidades, que fazem a ligação entre a Cidade Invicta e Valença, rumo à fronteira espanhola, nomeadamente a A3, a A28, a A27 e o IC28.



O Vale do Lima é atravessado, em toda a sua extensão, pelo rio que o baptiza, Rio Lima, e integra quatro concelhos: Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo. A região ostenta uma multiplicidade de paisagens. Com características distintas, destaca-se pela identidade e autenticidade das suas gentes e lugares. A região evoca a qualidade de testemunhos culturais do passado. Rica em

espaços naturais, que vão desde a montanha, ao campo, passando pelos longos areais de rios e praias, o Vale do Lima prima, ainda, pelos aglomerados rurais de tradição e história. De identidade muito própria, esta área do Noroeste português, distingue-se, também, pela harmonia dos seus



diversos ecossistemas: marítimo, fluvial e terrestre.

A região do Vale do Lima dispõe de inúmeros factores de atracção, nomeadamente a riqueza da paisagem, o grau de preservação ambiental, o património arquitectónico, cultural e etnográfico, o artesanato, e a gastronomia. De destacar, os recursos ambientais, como o Parque Nacional da Peneda-Gerês, os inúmeros miradouros, o rio Lima e suas margens, e toda a zona litoral, com uma imensa costa de praias.

Nos últimos anos, uma série de projectos de relevante importância levaram, também, ao

desenvolvimento e competitividade da região. Disso é



exemplo, o pioneirismo no desenvolvimento de uma oferta turística original, o Turismo de Habitação, que veio desencadear o aparecimento do Turismo no Espaço Rural e Turismo de Natureza. A implementação deste segmento específico de turismo deu origem a duas marcas diferenciadoras, com sede no Vale do Lima: os **Solares de Portugal** e as **Aldeias de Portugal**. Duas redes que vieram

impulsionar o Turismo na Região. Os **Solares de Portugal** sobressaem pela tradição, história e

herança. As **Aldeias de Portugal** propõem a descoberta das Aldeias de Tradição, permitindo viajar a

tempos remotos e às origens das aldeias das quais realçamos o Soajo e o Lindoso, em pleno Parque

Nacional da Peneda-Gerês.



A recuperação dos Quartéis da Peneda para Turismo no Espaço Rural é também um exemplo de dinâmica no domínio da operacionalidade de integração rural.

Outro indicador de empreendedorismo é a criação de factores de animação, infra-estruturas e serviços de apoio.

Foram desenvolvidas várias actividades que dão a conhecer

os produtos e a oferta locais. Desde logo a criação de garranos, uma tradição que se tornou ex-libris da região. Os cavalos podem ser observados por várias Serras do vale do Lima, incluindo o Parque



Nacional da Peneda-Gerês, no Centro Equestre do Mezio e no Centro Equestre do Vale do Lima. Também as raças autóctones Barrosã, Cachena e do Porco Bísaro permitiram valorizar a agricultura da região. O desporto é outro pólo de atractividade. Traçando um percurso, e partindo de Viana do Castelo, os desportos náuticos como o surf, o windsurf, o kitesurf, o bodyboard, canoagem, mergulho, remo, vela, pesca desportiva têm trazido à região a organização de diversos campeonatos internacionais da modalidade. As magníficas condições naturais do Rio Lima proporcionam uma ligação entre os quatro concelhos do Vale do Lima, que permite a prática de desportos fluviais, como a descida do rio em caiaque. Mas também por terra se descobrem trilhos de

encanto, que permitem passeios a pé, a cavalo, ou de bicicleta. Em Ponte de Lima, as Lagoas de Bertandos, as Ecovias e os Jardins são paragem obrigatória. Em Ponte da Barca e em Arcos de Valdevez as actividades de montanha são únicas, tendo sido criados percursos de descoberta e de

convívio com a natureza. Também o Golfe proporcionou uma evolução da procura turística da região, para além de permitir a formação de jovens na modalidade.



Terra do Vinho Verde Loureiro e Vinhão, o Vale do Lima desenvolveu vinhos de excelência consagrados pelas Adegas Cooperativas de Ponte de Lima e Ponte da Barca e vários produtores particulares. A produção de produtos regionais, com o apoio do programa Leader, foi fundamental para o

desenvolvimento de pequenas e médias empresas e a associações locais que permitiu a valorização e a comercialização de produtos como as Laranjas do Ermelo, os Enchidos do Minhofumeiro, as



Compotas da Valdelima, passando pela valorização da gastronomia, e pelo artesanato como a luminária e o trabalho em cantaria. Por aqui passaram os romanos em direcção à Galiza e por aqui passam milhares de peregrinos a caminho de Santiago de Compostela. E é por aqui, também, que os amigos do Turismo Sustentável e do Turismo Rural fazem os seus percursos. O Vale do Lima é uma região em que o património, a paisagem, a arquitectura, a cultura e a tradição são catalisadores de desenvolvimento, permitindo a fixação da população.

Descubra a identidade, as vivências e a beleza estética e literária de uma terra inspirada por um povo hospitaleiro que faz do Vale do Lima uma terra de simpatia e segurança.

## Os Concelhos do Vale do Lima



### ARCOS DE VALDEVIZ

Arcos de Valdevez é uma vila marcada por uma paisagem verde, arquitectura erudita e um rio de águas límpidas que comanda a vida arcuense. Segundo alguns estudiosos, o Rio Vez é o menos poluído da Europa, com flora e fauna abundantes. Com uma localização geográfica atractiva, o município de Arcos de Valdevez tem uma rede hidrográfica invejável, é servido por o IC 28 que liga o concelho à A3 (Porto - Valença). São muitos que não perdem uma visita ao Parque Nacional Peneda-Gerês, ao Soajo, e à Peneda. Envolta em montanhas, a vila apresenta recantos e miradouros de uma beleza única, realçando-se a Serra da Peneda e os miradouros de Adrão e do Penedo da Meadinha, Sistelo e Miranda. No que se refere ao património cultural, destacamos os monumentos, a arqueologia, os valores artísticos e etnográficos relacionados com a arte popular, ofícios e mesteres, o folclore, as festas e exposições aliados a uma gastronomia típica e variada.

Para informação complementar consulte [www.cmav.pt](http://www.cmav.pt)

#### Município de Arcos de Valdevez

Praça Município

4970 Arcos Valdevez

Tel.: 258 520 500; Fax: 258 520 509

E-mail: [geral@cmav.pt](mailto:geral@cmav.pt)



### PONTE DA BARCA

Conhecida como Terras de Nóbrega, Ponte da Barca é uma vila de granito, cheia de construções apalaçadas com capelas e muros fronteiros, ameados e brasonados dos séc. XVI e XVII, os Paços do Concelho, o Pelourinho, o abrigo porticado, a Matriz dedicada a S. João Baptista com risco de Vilalobos.

Imagem da vila é também o Mercado Pombalino, no Jardim dos Poetas, que em conjunto com a imponente Ponte Medieval e o Pelourinho do Foral Novo de D. Manuel I, à Vila da Nóbrega, constitui em ponto de referência de Ponte da Barca.

Com grande parte do seu território integrado no Parque Nacional da Peneda Gerês, o único Parque Nacional de Portugal, do qual é um importante ponto de entrada, Ponte da Barca apresenta um importante património natural, do qual se destaca a luxuriante Mata do Cabril.

Sempre voltada para o Rio Lima e para os seus múltiplos recursos, Ponte da Barca é cenário do Aproveitamento Hidroeléctrico do Alto Lindoso, cujas centenárias estruturas de exploração, parte integrante do património cultural do concelho, já são, também, imagem do mesmo.

Vários eixos de circulação permitem uma deslocação rápida entre o concelho e outros centros de decisão, como o IC28, que liga à A3 (Porto a Valença) e a N203 que liga a Galiza através do Lindoso à Foz do Lima. Ponte da Barca é um concelho em que a ruralidade ainda perdura em franco convívio com o turismo, nomeadamente com as pesqueiras no Rio Lima (pesca da lampreia), coutos de caça,

a recuperação de pequenas aldeias de montanha, os desportos náuticos, praia fluvial, os equipamentos de restauração e de animação, artesanato, folclore e uma gastronomia de eleição. De visita obrigatória é a maior colecção de cristais de quartzo do País, localizada na Freguesia de Entre Ambos os Rios, justo ao Santuário de Nossa Senhora da Paz.

Para informação complementar consulte [www.cm-pontedabarca.pt](http://www.cm-pontedabarca.pt)

#### **Município de Ponte da Barca**

Praça Dr. António Lacerda.

4980-620 Ponte de Barca

**Tel.:** 258 480 180; **Fax:** 258 480 189

**Email:** [geral@cm-pontedabarca.pt](mailto:geral@cm-pontedabarca.pt)



#### **PONTE DE LIMA**

Em pleno coração do vale da Ribeira do Lima, no caminho de Santiago, o concelho de Ponte de Lima é o Minho em toda a sua rusticidade e beleza paisagística. Terra plena de história, é uma Vila lendária e senhorial, na idade média era uma singela cidadela amuralhada e ameada, com 600 metros de perímetro, 10 torres, 2 cubelos e 6 portas. Da sua história

fazem parte as monumentais ruas com fachadas góticas, maneiristas, barrocas, neoclássicas e oitocentistas e a notoriedade da arquitectura religiosa que levaram a que, em 1995, Ponte de Lima fosse distinguida com o Grande Prémio Europeu do Turismo e do Ambiente e, por diversas vezes, com o galardão de Vila Mais Florida de Portugal. A feira quinzenal (segundas-feiras) traz ao concelho centenas de visitantes, dinamizando a economia local. O município está dotado de importantes acessibilidades, como a A3, que liga o Porto a Valença, a A27, que liga o concelho a Viana do Castelo e o IC28, que liga aos Municípios de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez.

Para informação complementar consulte [www.cm-pontedelima.pt](http://www.cm-pontedelima.pt)

#### **Município de Ponte de Lima**

Praça da República

4990 - 062 Ponte de Lima

**Tel:** 258 900 400; **Fax:** 258 900 410

**Email:** [geral@cm-pontedelima.pt](mailto:geral@cm-pontedelima.pt)



#### **VIANA DO CASTELO**

Conhecida pelo cognome de "Princesa do Lima", Viana do Castelo estende-se entre o mar e o rio Lima, num amplo vale delimitado, a norte, pelo monte de Santa Luzia. Desde sempre marcadamente piscatória, a cidade associou-lhe o comércio marítimo com o Norte da Europa (e posteriormente

com o Brasil), tornando o seu porto num dos mais movimentados de todo o país. A Viana do Castelo ficou também ligada a grande epopeia dos Descobrimientos, através de personalidades como Gonçalo Velho, um dos primeiros navegadores do Infante D. Henrique. Viana ainda vive orgulhosa de um passado recente, mas voltada para o futuro: o novo porto comercial, na margem esquerda; a recuperação da ponte Eiffel e construção duma nova ponte sobre o Lima a valorizar a A28, dão um novo movimento à região; o polígono industrial e o Ensino Superior; a nova doca de recreio, a Marina,

o complexo turístico da beira-rio; o centro histórico revivendo-se nas ruas velhinhas de séculos; a nova frente ribeirinha com edifícios projectados pelos prestigiados arquitectos Fernando Távora, Souto Moura e Siza Vieira, são motivos de sobra para visitar a Foz do Lima.

Para informação complementar consulte [www.cm-viana-castelo.pt](http://www.cm-viana-castelo.pt)

**Município de Viana do Castelo**

Passeio das Mordomas da Romaria

4904-877 Viana do Castelo

Tel: 258 809 300; Fax: 258 809341

Email: [cmviana@cm-viana-castelo.pt](mailto:cmviana@cm-viana-castelo.pt)

## Património Arquitectónico do Vale do Lima



### **MOSTEIRO DE ERMELO -ARCOS DE VALDEVEZ**

Foi provavelmente edificado por D. Teresa, tendo adoptado a ordem cisterciense no final do séc. XIII. Evoluindo com imensas dificuldades, é transformado em 1441 em igreja paroquial, regressando à ordem em 1497. Em 1560 apresentava já um avançado estado de abandono, pelo que é secularizado, sendo os seus rendimentos integrados no colégio de S. Bernardo de Coimbra. Actualmente subsistem ainda algumas das estruturas arquitectónicas da igreja românica e das posteriores alterações realizadas na Época Moderna.



### **IGREJA DE N. SRA. DA LAPA -ARCOS DE VALDEVEZ**

O culto de Nossa Senhora da Lapa, de origem beirã, terá chegado à vila por volta de 1758, apresentando-se o templo concluído em 1767. A igreja caracteriza-se pela singularidade das soluções arquitectónicas que patenteia, nomeadamente pela planta centralizada, pela colocação da torre atrás da capela-mor, e, sobretudo, por uma ampla e alta cúpula, criando uma solução inovadora e simples. O conjunto, atribuído a André Soares, é marcadamente barroco. O interior, com três elementos característicos de cuidada talha ao nível dos retábulos e grades, é um exemplo típico de estilo Rococó.

### **MOSTEIRO DE MIRANDA -ARCOS DE VALDEVEZ**

Construído no final do séc. XII ou início do séc. XIII, o Mosteiro de Miranda é um exemplar de tradição beneditina, colaborando para o expandir sócio-económico protagonizado por esta instituição religiosa durante toda a Idade Média. A igreja conserva ainda parte da capela-mor românica do séc. XIII, integrada numa ambiência de vale fértil, de forte apetência agrícola e pecuária, razões de base prováveis para a fixação da comunidade religiosa. No séc. XVI é notória a ruína do mosteiro, pelo que

a partir de 1677 iniciam obras de acréscimo da igreja e melhoramento geral. Acompanhando a extinção das ordens religiosas, em 1834 cessa a sua utilização monástica, passando para património civil.



### **PALÁCIO DA GIELA -ARCOS DE VALDEVEZ**

Monumento Nacional desde 1910, o Paço de Giela é um exemplar notável de arquitectura civil privada medieval e moderna. A sua origem, tal como a do antigo Castelo de Santa Cruz, está ligada à origem e formação da terra de Valdevez. Quando o castelo cessou a sua actividade como ponto estratégico, a edificação da “casa-torre” de Giela inaugura um novo momento de protecção e domínio senhorial

e régio sobre a área. Em 1662 a artilharia portuguesa provoca danos sérios no edifício ao expulsar o general espanhol Pantoja. Nos sécs. XVII e XVIII são feitas diversas modificações no corpo habitacional, iniciando-se a partir do séc. XIX uma fase de declínio e abandono.



### **PELOURINHO -ARCOS DE VALDEVEZ**

O pelourinho data do séc. XVI e é constituído por uma coluna monolítica envolta por toros serpenteantes, tendo no topo uma pedra triangular com esferas armilares e o escudo régio. Este é um dos mais notáveis pelourinhos portugueses.



### **SANTUÁRIO DA SRA. DA PENEDA -ARCOS DE VALDEVEZ**

O Santuário da Peneda foi construído desde o final de séc. XVIII até ao séc. XIX. O estilo neoclássico predomina, embora em certas partes ainda esteja presente o estilo Barroco. Possui uma escadaria de dois lanços de 300 metros em linha recta. No cimo existe um pórtico, que tem ao centro

uma coluna, com a data de 1787, que suporta a figura do Anjo da Guarda. Ao longo do escadório, estão as capelas que descrevem a vida de Cristo.



### **PONTE SOBRE O RIO VEZ -ARCOS DE VALDEVEZ**

A actual ponte que liga as duas margens da Vila de Arcos de Valdevez é uma construção do séc. XIX, iniciada em 1876 e finalizada em 1880, que substituiu integralmente um exemplar

de origem medieval. A existência da ponte e sua associação com a feira local, de significativa dimensão e importância no séc. XV, bem como uma importante rede viária de e para o exterior, estiveram na base do desenvolvimento histórico, económico e social da vila dos Arcos.



### **MEZIO - ARCOS DE VALDEVEZ**

Integrado no grande conjunto de monumentos megalíticos conhecidos por "Antas da Serra do Soajo", Monumento Nacional desde 1910, o núcleo megalítico do Mezio incorpora cerca de uma dezena de monumentos. São exemplares únicos de espaços funerários pré-históricos, localizados no concelho de Arcos de Valdevez, recentemente intervencionados e valorizados. O visitante que se desloque ao local tem ao seu dispor informação gráfica informativa sobre os monumentos, permitindo a compreensão de todo o conjunto arquitectónico primitivo. O núcleo megalítico do Mezio é um caso raro de importância, não só pela informação científica que permitiu colher, mas também pela recuperação e valorização patrimonial de um património cronocultural tão remoto e importante.

### **ARTE RUPESTRE DE GIÃO - ARCOS DE VALDEVEZ**

No concelho de Arcos de Valdevez localiza-se um dos complexos de arte rupestre da Idade do Bronze mais importantes do Noroeste da Península Ibérica. Este complexo é composto por mais de cem rochas gravadas com diversos motivos de cariz simbólico e geométrico, onde se destacam elementos de forma quadrangular e rectangular, com cantos redondos, bem como diversos antropomorfos (figuras esquemáticas da figura humana). A localização da estação arqueológica, a quase 800 metros de altitude, dominando um vasto anfiteatro natural, tomam-na igualmente superlativa em termos de ambiência natural, criando um todo profundamente simbólico da realidade social e religiosa das comunidades humanas que as realizaram durante o IIº milénio antes de Cristo.



### **PONTE SOBRE O RIO LIMA - PONTE DA BARCA**

Classificada como Monumento Nacional, esta ponte constitui uma das mais notáveis obras construídas no Portugal medieval, da primeira metade do séc. XV. Ergue-se sobre o rio Lima, à saída da vila, separando o concelho de Ponte da Barca do de Arcos de Valdevez. Sofreu fortes remodelações nos sécs. XVIII e XIX, possui dez arcos quebrados ou plenos, desiguais entre si, e ao meio, duas lápides, uma com as armas de Ponte da Barca, outra com a esfera armilar.



### **PELOURINHO -PONTE DA BARCA**

Está classificado como Monumento Nacional. Poderá datar dos finais do séc. XVI e apresenta coluna de granito cilíndrica, antecedida por um soco de quatro degraus. Termina em esfera e cone embolado, do séc. XVIII, estabelecendo a transição entre o maneirismo e o barroco. Os elementos heráldicos aludem a D. Manuel. A esfera apresenta as armas reais, a cruz de Cristo e as faixas da família dos Magalhães, donatários da vila.

família dos Magalhães, donatários da vila.



### **MERCADO COBERTO -PONTE DA BARCA**

Construído em 1752, constitui uma espécie de grande alpendre, cuja utilização era alugada aos feirantes. Trata-se de uma construção rectangular com três arcos na parede nascente, um arco na face meridional e setentrional, e sete arcos voltados a poente. Os arcos, de volta inteira, são em granito e abrem-se ligeiramente à passagem das pessoas, não existindo qualquer portada.

Os arcos, de volta inteira, são em granito e abrem-se ligeiramente à passagem das pessoas, não existindo qualquer portada.



### **IGREJA DA MISERICÓRDIA -PONTE DA BARCA**

Templo de uma só nave, reconstruído entre 1822 e 1844, apresenta, todavia uma fachada rococó da segunda metade do séc. XVIII, atravessada por uma varanda neo-clássica. O interior, mobilado no século passado num fruste neo-clássico, tem como principais jóias a composição de talha da "Última Ceia de Cristo", que cobre o frontal do altar-mor, e os azulejos de Arte Nova, inseridos no cadeiral da abside.

O interior, mobilado no século passado num fruste neo-clássico, tem como principais jóias a composição de talha da "Última Ceia de Cristo", que cobre o frontal do altar-mor, e os azulejos de Arte Nova, inseridos no cadeiral da abside.



### **IGREJA MATRIZ -PONTE DA BARCA**

A Igreja Matriz é também conhecida como Igreja de S. João Baptista. Foi reformulada entre 1717 e 1738 sob o traço do engenheiro vianense, Manuel Pinto Villalobos. Apresenta uma planta longitudinal, de nave única, com seis capelas colaterais demarcadas, mandadas construir pelas principais famílias do concelho. Hoje, este templo, classificado como Monumento Nacional, é lugar de culto e ocasionalmente,

palco de alguns concertos de música clássica e orquestral.



### **IGREJA DE BRAVÃES - PONTE DA BARCA**

A Igreja ou Mosteiro de Bravães constitui uma das igrejas românicas mais interessantes da Ribeira Lima e um dos mais notáveis monumentos do concelho de Ponte da Barca, estando classificada como Monumento Nacional. Esta igreja deverá datar da primeira metade do séc. XIII, embora reutilize elementos anteriores. É um templo de nave única e capela-mor, separadas por um arco-cruzeiro preciosamente esculpido.



### **CASTELO E ESPIGUEIROS DO LINDOSO – PONTE DA BARCA**

Na freguesia do Lindoso ergue-se o imponente Castelo do Lindoso, um dos mais emblemáticos monumentos militares de Portugal, classificado como Monumento Nacional desde 1910. Sem nunca ter tido estatuto jurídico-administrativo autónomo, o Castelo do Lindoso, sempre integrado na Terra da Nóbrega, foi edificado no séc. XIII com recurso a uma planta simples e ao material pétreo da região. Terá sido D. Pedro I que lhe nomeou o seu primeiro alcaide no séc. XIV, altura em que a sua história se começa a fundir com a dos Araújo de Lóbios, família que mantém a sua alcaidaria durante dois séculos. Foi nas guerras da restauração que este castelo assumiu um papel de grande relevo para o contexto militar português, pois foi palco de vários combates entre Portugal e Castela, tendo sido ocupado pelos últimos várias vezes, mas definitivamente recuperado em 1664. Foi por estes conturbados tempos, de confrontos com Castela, que a sua configuração sofreu uma alteração significativa, que tornou a fortaleza quase invencível, a introdução de uma nova cerca, de traçado poligonal, com muros baixos e abaluartados, onde os ângulos avançados eram protegidos por canhoeriras e guaritas. Despojado hoje das suas funções militares (que terminaram nos alvares do séc. XX), o Castelo alberga hoje parte das infra-estruturas que compõem a Porta do Parque Nacional da Peneda Gerês no Lindoso, inserindo-se assim na dinâmica de preservação e divulgação do maior espaço protegido português.

Na encosta Sul do Castelo situa-se um dos maiores (senão mesmo o maior) conjuntos de espigueiros do país (cerca de 60). Integralmente construídos em pedra, com pormenores de acabamento de raro cuidado, os espigueiros de Lindoso, que datam dos sécs. XVIII, XIX e XX, encontram-se dispostos em torno de uma eira colectiva, o que revela a importância do trabalho colectivo próprio das comunidades de montanha.



### **CONJUNTO DE PATRIMÓNIO NA ERMIDA – PONTE DA BARCA**

Na freguesia de Ermida, onde se encontra a emblemática Branda de Bilhares, que guarda vestígios de ocupação romana e da centenária exploração agro-silvo-pastoril dos recursos da Serra Amarela, podem ser visitados dois mais

significativos elementos do património móvel do concelho, a Estátua Menir da Ermida e a Pedra dos Namorados. Estão actualmente expostos no Núcleo Museológico da Ermida, onde também se pode conhecer a envolvência etnográfica desta localidade. Datável do II<sup>o</sup> milénio a. C., a Estátua Menir da Ermida, escultura antropomórfica, representa uma figura feminina talhada num único bloco granítico. A Pedra dos Namorados, uma escultura dos tempos da ocupação romana, acentua a importância da ocupação romana da Serra Amarela.



## **NECRÓPOLE MEGALÍTICA DA SERRA AMARELA – PONTE DA BARCA**

No coração da Serra Amarela distribui-se, nas chãs e portelas do acidentado relevo, um grande conjunto megalítico, a Necrópole Megalítica da Serra Amarela, conjunto em Vias de Classificação. Constituída por vários monumentos funerários, de diversas tipologias, dos quais se destaca a designada Anta da Lapa da Moura, cuja estrutura dolménica alberga arte megalítica, pintada e gravada nos esteios da câmara, é também palco de santuários de arte rupestre proto-históricos de grande destaque, dos quais é exemplo a Chã da Rapada.



## **BIBLIOTECA, ANTIGO HOSPITAL DA MISERICÓRDIA - PONTE DE LIMA**

A composição arquitectónica da Biblioteca Municipal resulta da abertura da Rua Cardeal Saraiva no fim do 1<sup>o</sup> quartel do séc. XX, que dividiu em dois edifícios do antigo Hospital da Misericórdia, (reconstrução concluída em 1731), destruindo-se assim um curioso claustro setecentista e um pouco da muralha medieval. Em 1993 foram concluídas amplas obras de reforma geral para funcionamento dos serviços da Biblioteca Municipal.



## **PAÇOS DO CONCELHO - PONTE DE LIMA**

Edificados originalmente no 2<sup>o</sup> quartel do séc. XVI foram diversas vezes reconstruídos, tal como em 1573 em que se reergueu um notável edifício de que restam hoje apenas algumas paredes a sul e uma janela no interior. Em 1677 reconstruiu-se a escadaria principal, datando de 1751 a construção do corpo posterior. Em finais do séc. XIX e durante o Estado Novo, introduziram-se profundas alterações interiores tais como o alteamento dos pés direitos, datando de 1997 a fixação da sua traça actual. Chegaram a estar aqui instalados, cumulativamente com a Câmara Municipal, o Tribunal da Comarca, o Teatro D. Fernando e a Real Associação dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima.



## **PONTE MEDIEVAL - PONTE DE LIMA**

A ponte é formada por dois troços distintos, um romano e outro medieval. O séc. I é a altura provável da construção da Ponte Romana, visto por ela passar a via iniciada pelo Imperador Augusto. A Ponte Medieval de características góticas foi provavelmente concluída em 1370, integrando-se nas obras de fortificação da Vila mandadas fazer pelo Rei D.

Pedro I, datando o calcetamento e a colocação dos merlões de 1504 por ordem de D. Manuel.



## **LARGO DE CAMÕES - PONTE DE LIMA**

No actual espaço do Largo de Camões, a cerca muralhada separava o extenso areal ribeirinho de um interior onde coabitavam espaços verdes, casas e quintais. Na segunda metade do séc. XIX, com a demolição da muralha e da Torre dos Grilos que se encontrava à boca da ponte, o espaço do futuro Largo de Camões ganhou uma outra dimensão. A

actual fisionomia do Largo de Camões começou a ser delineada no final dos anos 20 do séc. XX, altura em que se iniciaram extensas obras, alteando-o parcialmente e nivelando-o de forma a ter melhor ligação ao Largo da Feira (surgido na altura) e Passeio 25 de Abril, atulhando-se dois arcos da ponte medieval, implantando-se aí o chafariz renascentista e "desenhando-se" novo pavimento.



## **CHAFARIZ - PONTE DE LIMA**

A sua construção foi ordenada pela Câmara Municipal em 1575 ficando concluído em 1603, implantado no actual Largo Dr. António Magalhães, donde foi transferido para o Largo de Camões em 1929. O seu risco renascentista e execução são correntemente atribuídos ao famoso Mestre limiano João Lopes, o Moço. Para a sua construção e canalização da água de Merim, foi lançada uma tinta sobre o sal e o azeite comercializados nesta Vila. Ascoimas sobre o seu conspurco estão patentes num letreiro próprio.



## **PAÇO DOS MARQUÊS - PONTE DE LIMA**

Datado do séc. XV, o Paço, antiga Alcaidaria-Mor formaria com o castelo uma obra singular que, aproveitando a morfologia do lugar, acentuava a posição hegemónica da cidadela sobre a vila. O edifício apresenta fachada manuelina com acrescentos posteriores e pertenceu aos viscondes de Vila Nova de Cerveira.



### **TEATRO DIOGO BERNARDES - PONTE DE LIMA**

O Teatro Diogo Bernardes foi mandado construir em 1893 por uma comissão promotora constituída por diversos Limianos, de que se destacava João Rodrigues de Moraes, tendo o projecto sido entregue ao arquitecto municipal de Viana do Castelo, António Adelino de Magalhães Moutinho. Projectado segundo os cânones arquitectónicos do teatro à italiana característico do séc. XIX, apresentava no seu interior elementos de especial interesse, como as pinturas do tecto (já desaparecidas) e o pano de boca, da autoria de Eduardo Reis. Após um longo período de degradação, a Câmara Municipal de Ponte de Lima adquiriu-o, realizando extensas obras de recuperação concluídas em 1999.



### **CAPELA DO ANJO DA GUARDA - PONTE DE LIMA**

A capela do Anjo da Guarda é uma construção religiosa românica / gótica, erigida provavelmente no último quartel do séc. XIII, reconstruída no séc. XVIII segundo cânones barrocos após derrube parcial pelas cheias. A sua localização na margem direita do rio Lima junto à Ponte e a pequena configuração quadrangular aberta, conferem-lhe um carácter devocional, servindo de local de culto e abrigo aqueles que por aqui passam.



### **IGREJA MATRIZ DE PONTE DE LIMA - PONTE DE LIMA**

Mandada edificar por D. João I em 1425, a sua conclusão é provavelmente de 1446. As várias transformações e ampliações ao longo dos séculos são bem visíveis, pela sobreposição de vários estilos românico, gótico e neoclássico, de que é exemplo o portal gótico encimado por uma rosácea do séc. XVIII. Os altares laterais, de Nossa Senhora das Dores do séc. XVII à direita e o de Nossa Senhora de Fátima do séc. XVIII à esquerda, destacam-se pela riqueza da sua talha. A antiga pia baptismal é de estilo Manuelino.



### **TORRE DA CADEIA VELHA - PONTE DE LIMA**

A Torre da Cadeia Velha ou da Porta Nova resulta das vultuosas obras de beneficiação feitas sobre a torre, que já então aqui existia integrante da estrutura muralhada da Vila (séc. XIV), mandadas fazer pelo Rei D. Manuel para instalação da cadeia da Correição da Comarca e concluídas em 1511. Com a realização do Passeio Público - actual Passeio 25 de Abril - nos finais do séc. XIX,

foi aberta a porta de arco quebrado no seu piso inferior, tendo-se nessa altura rebaixado o nível do seu pavimento interno. Interiormente destaca-se a existência generalizada de pedras sigladas, bem com dos cachorrose recravas de apoio dos travejamentos que a dividiam em andares, sendo bem visível no aparelho da silharia das paredes as alterações dos níveis do pavimento térreo, realizadas ao longo dos anos.



### **CONVENTO DE SANTO ANTÓNIO - PONTE DE LIMA**

O Convento de Santo António foi instituído em 1481 pelos Primeiros Viscondes de Vila Nova de Cerveira. Durante o séc. XVI foram acrescentadas três capelas tumulares no lado do evangelho, que sofreram benfeitorias posteriores. A igreja foi alterada em 1744, com linhas sóbrias, nave única precedida por galilé e coro-alto com cadeiral. Entre 1745 e 1747 foi construída à ilharga a Igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco. O acervo do Museu inclui um conjunto significativo de estatuária religiosa, azulejos dos sécs. XVI e XVII, pintura dos sécs. XVI a XVIII e alfaias litúrgicas.



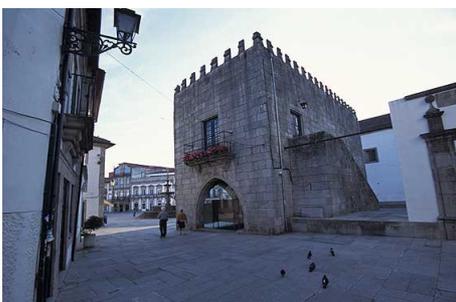
### **PRAÇA DA REPÚBLICA – VIANA DO CASTELO**

Outrora denominada Praça da Rainha, a Praça da Republica é desde o séc. XVI o Centro Cívico de Viana do Castelo. A sua arquitectura é chafariz quinhentista, pelo edifício da Misericórdia (casa das varandas) e pelos Antigos Paços do Concelho.



### **CHAFARIZ DA PRAÇA DA REPÚBLICA – VIANA DO CASTELO**

Chafariz renascentista, o último de uma série de três projectos realizados pelo canteiro portuense João Lopes, o Velho. A sua função era substituir uma fonte mais antiga em que teriam participado os canteiros Fernão Anes (1512) e João Gonçalves (1523). É um chafariz feito em granito de planta circular em cujo centro se encontra uma coluna acabada com elementos que representam figuras de animais. As suas obras foram concluídas no ano de 1554. Esta representação é uma obra de transição entre o gótico e a renascença.



### **ANTIGOS PAÇOS DE CONCELHO – VIANA DO CASTELO**

Foi construído no tempo de D. Manuel, com o objectivo de resolver assuntos relacionados com a cidade. Este edifício tinha no andar nobre a “Câmara” onde se reunia a vereação e

no piso térreo uma arcada para abrigo às pessoas e escribas que aqui redigiam, para os alfabetos, requerimentos e outros documentos endereçados à Câmara. Os dois pisos foram construídos em granito. Este imóvel é coroada por ameias chanfradas e sobre a janela central estão esculpidos o escudo real, uma esfera armilar e um veleiro, símbolo de Viana do Castelo. Esta construção está classificada monumento nacional desde 1910.



### **IGREJA DA MISERICÓRDIA – VIANA DO CASTELO**

A igreja remonta ao séc. XVI e possui uma varanda esculpida de três andares de 1589. De concepção singular na arte da época, a varanda parece inspirada nas esculturas nórdicas que evidenciavam as formas do renascimento e maneirismo. O templo foi remodelado no séc. XVIII e guarda valiosos retábulos em talha dourada e azulejaria.



### **CONVENTO DE SANTA ANA – VIANA DO CASTELO**

Edificado no séc. XVI, da reconstrução que sofreu nos sécs. XVII e XVIII, perderam, no interior da igreja, os retábulos em talha dourada, as esculturas, os azulejos e o tecto em caixotões com pintura figurativa. A fachada actual é resultado de uma remodelação operada no século passado.



### **SÉ CATEDRAL – VIANA DO CASTELO**

Edificada em meados do séc. XV e ampliada no séc. XVI, sofreu alterações no decorrer dos anos, especialmente no século passado, quando foi revestida em cimento pintado. Fiel à tradição românica e gótica, apresenta arquivoltas com apóstolos à entrada. Lá dentro têm uma pia baptismal dos finais do séc. XVII e, por cima, um quadro do baptismo de

Cristo em relevo de madeira policromada e dourada do início do séc. XVIII. Na capela da Sra. da Consolação destaca-se uma grande e valiosa pintura sobre tábua do séc. XVI e na dos Mareantes o grande ex-voto de um galeão em miniatura.



### **TEMPLO DE SANTA LUZIA – VIANA DO CASTELO**

O Templo de Santa Luzia está situado no alto do monte de Santa Luzia, com vistas sobre a cidade, o mar e o rio, panorama considerado um dos melhores do mundo segundo a National Geographic. O projecto da igreja é do arquitecto Miguel Ventura Terra, com inspiração na Basílica de Sacré

Cœur em Montmartre, Paris. O início dos trabalhos foi em 1903 por iniciativa do padre António Martins Carneiro. Ventura Terra foi substituído em 1925 pelo arquitecto Miguel Nogueira que orientou a última fase das obras. A sua arquitectura tem elementos neo-românicos, bizantinos e Góticos. O santuário ficou concluído em 1943, embora tenha sido aberto ao culto em 1926.



### **CITÂNIA DE SANTA LUZIA – VIANA DO CASTELO**

Conhecida localmente por "Cidade Velha", é um dos castros mais importantes para o estudo da proto-história e romanização da região. A sua localização estratégica, permitia-lhe não só dominar vastas áreas da veiga litoral e ribeirinha, como também e muito especialmente, controlar o movimento de entrada e saída na foz do rio Lima, que na época romana seria navegável em grande parte do seu curso. O espólio conhecido indica que embora o local fosse já habitado desde os inícios da Idade do Ferro, o grande desenvolvimento deve ter ocorrido nos primórdios da romanização, tendo mantido uma ocupação pelo menos até ao séc. V., como o comprova um pequeno tesouro monetário com peças cuja datação varia entre 330 e 408 d.c..

## **Património Paisagísticos e ambiental**



### **RIO LIMA**

Principal recurso paisagístico e ambiental do Vale, o Rio Lima atravessa os quatro concelhos: Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo, sendo desde sempre uma importante via de comunicação entre estes municípios.

O rio Lima nasce em Espanha, na província de Orense, a cerca de 950 metros de altitude, e desagua no oceano Atlântico, junto a Viana do Castelo, depois de ter percorrido no total cerca de 109 quilómetros. Em Espanha percorre 41 quilómetros; entra, depois, em território português, no vale criado através da serra do Gerês e da Peneda e percorre, até à sua foz, 62 quilómetros. O Rio Lima possui no seu percurso em Portugal duas barragens: a do Alto Lindoso e a de Touvedo. O principal afluente em Portugal é o rio Vez, situado na sua margem direita, com um comprimento de 39 quilómetros.

### **PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS**

Criado em 1971, o Parque da Peneda-Gerês foi a primeira área protegida em Portugal e é o único parque nacional em todo o país. Constituído por 72 000 hectares, possui uma grande diversidade de climas, meios e paisagens naquela que é uma zona de transição entre as regiões mediterrânica e Euro-Siberiana. A fauna e flora são ricas e variadas encontrando-se entre elas raras espécies animais e vegetais. Após ter albergado, no passado, o Urso-pardo e a Cabra-montês, a Peneda é hoje um dos últimos refúgios de predadores como o Lobo e a Águia-Real. A ocupação humana das serras que constituem o parque (Peneda, Gerês, Soajo e Amarela) remonta há 7000 anos e a população dedica-



se sobretudo à pastorícia, prática que nas "vezeiras" (cada pastor leva à vez o gado da aldeia a pastar no monte) faz perdurar o comunitarismo das povoações.

Vasto anfiteatro esculpido por geologias, ventos e águas, o Parque Nacional estende-se do planalto de Castro Laboreiro ao da Mourela, abrangendo as serras da Peneda, do Soajo, Amarela e do Gerês. Nas zonas de altitude são visíveis os efeitos da última glaciação - circos glaciares, moreias, pequenas lagoas e vales em U. A natureza e orientação do relevo, as variações de altitude e as influências atlântica, mediterrânica e continental traduzem-se na variedade e riqueza do coberto vegetal: matos, carvalhais e pinhais, bosques de bétula ou vidoeiro, abundante vegetação

bordejando as linhas de água, campos de cultivo e pastagens. As matas do Ramiscal, de Albergaria, do Cabril, todo o vale superior do rio Homem e a própria Serra do Gerês são um tipo de paisagem que dificilmente encontra em Portugal algo de comparável. Estas serranias já foram solar do Urso pardo. O Lobo vagueia num dos seus raros territórios de abrigo. A Águia-real pontifica no vasto cortejo das aves. Micro-mamíferos vários, como a Toupeira-de-água, diversidade de répteis e anfíbios e uma fauna ictiológica que inclui a Truta e o Salmão enriquecem o quadro zoológico. O passado traduz-se nos castelos de Castro Laboreiro e do Lindoso, monumentos megalíticos e testemunhos da ocupação romana. A geira, o antigo caminho que conduzia os legionários de Braga a Astorga, sobrevive num trecho da antiga calçada e nos curiosos marcos miliários. Curiosos povoados, a arquitectura dos socalcos, paradas de espigueiros, a frescura dos prados de lima, animam um quadro em que a ruralidade ainda está presente. Todos estes aspectos proporcionam agora actividades turísticas em franco desenvolvimento.

## **BRANDAS E INVERNEIRAS**



As brandas e as inverneiras datam da Idade Média e são núcleos habitacionais temporários de pasto, localizados nas serras, onde as populações alimentavam o gado. Na Primavera e Verão, os pastores permaneciam nas povoações mais altas das serras (as brandas), enquanto no Outono regressavam às povoações mais baixas (as inverneiras) onde permaneciam todo o Inverno. As brandas e inverneiras são

um marco referencial da maior singularidade e interesse etnológico e patrimonial, características das Serras da Peneda, do Gerês e Amarela. No concelho de Arcos de Valdevez o número de brandas é significativo, com representações singulares em Bosgalinhas, S. Bento do Cando, Mosqueiros, Soajo e Sistelo.

**PNPG – Parque Nacional da Peneda Gerês**  
Rua Padre Manuel Himalaia 4970-462 ARCOS DE VALDEVEZ  
Tel.: + 351 258 515 338 Fax: + 351 258 522 707  
Email: [pnpg@icnb.pt](mailto:pnpg@icnb.pt) [www.icnb.pt](http://www.icnb.pt)



## **AREA PROTEGIDAS DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E S. PEDRO D'ARCOS**

As Lagoas de Bertíandos e S. Pedro de Arcos (LBSPA) localiza-se nas freguesias de Bertíandos, S. Pedro de Arcos, Estorãos, Moreira do Lima, Sá e Fontão, a 4 Km da sede de concelho de Ponte de Lima e a 19 Km da sede de distrito de Viana do Castelo, entre o Rio Lima (Sul) e as Serras de Arga e Cabração (Norte), com acesso pela EN 202. Em termos naturais, a área enquadra-se no terço médio inferior do curso e bacia hidrográfica do Rio Estorãos, a cerca de 2 Km da foz na margem direita do Rio Lima. Os limites, com uma área total de 350 ha, seguem de acordo com Decreto Regulamentar n.º 19/2000 de 11 de Dezembro, o vale que se forma a partir da passagem do rio pela freguesia de Estorãos até à EN 202, limitada a Este pelo povoamento de Bertíandos e a Oeste por S. Pedro d'Arcos. As LBSPA desenvolve-se em torno de duas lagoas e das margens do rio Estorãos numa zona de várzea sujeita a diferentes graus de encharcamento, em que predomina a vegetação espontânea higrófila autóctone.

Segundo a classificação da Convenção sobre Zonas Húmidas (Ramsar 1971), as LBSPA é um zona húmida continental, dentro dos quais se destacam os lagos de águas doce temporários ou sazonais (com mais de 8 ha) e lagos em vales de cheia, por serem um exemplo raro natural na região biogeográfica onde se inserem. Estes lagos inserem-se num sistema essencialmente lacustre com predominância da vegetação aquática emergente não persistente dentro dos quais é possível verificar a existência de manchas palustres e/ou vegetação emergente persistente ou arvoredo.

### **Lagoas de Bertíandos e S. Pedro de Arcos**

S. Pedro de Arcos 4990 PONTE DE LIMA

Tel: 258 733 553

Site: [www.lagoas.cm-pontedelima.pt](http://www.lagoas.cm-pontedelima.pt) Email: [lagoas@cm-pontedelima.pt](mailto:lagoas@cm-pontedelima.pt)



## **MIRADOUROS DO VALE DO LIMA**

Os miradouros do Vale do Lima representam um pólo de atractividade da região. As belas vistas sobre os núcleos urbanos, sobre o oceano e sobre o rio, constituem um valor acrescentado ao visitante. De destacar, em Viana do Castelo, o miradouro de S. Silvestre, de onde se avista a foz do Rio Lima, e o famoso miradouro de Santa Luzia, onde se pode chegar, de carro, de funicular (recentemente recuperado), ou, para os mais desportistas, a pé (pelo escadório, ou por trilhos sinalizados). Em Ponte de Lima a escolha é variada, realçando, desde logo, o miradouro do Monte da Madalena, com uma vista ímpar sobre casas e o vale do Lima, e o miradouro de Santo Ovídio, de onde se avista a Serra d'Arga. Em Ponte da Barca, o miradouro da Fonte Coberta permite um olhar sobre uma extensa zona de montanha, ao paço que o miradouro do Couto do Muro, em plena Serra Amarela, permite vislumbrar as pequenas aldeias e povoados. Ainda em Ponte da Barca, é o miradouro do Castelo do Livramento, um dos ícones de Ponte da Barca, um grande afloramento

granítico (situado nas proximidades da Serra Amarela), que em tempos remotos albergou o Castelo da Nóbrega. Deste ponto podemos dominar os vales do Lima, Vade, Vez e ainda parte do vale do Homem e em dias soalheiros chegar a observar Braga e as localidades junto à costa.

Caminhando até Arcos de Valdevez, constatamos um conjunto de miradouros de grande interesse paisagístico, desde o miradouro de Sistelo, o miradouro de Adrão, o miradouro de Soajo, e o miradouro do Penedo da Meadinha, na Senhora da Peneda, deixam-nos inspirar pela beleza serrana.



### **ECOVIAS DO VALE DO LIMA**

Os Municípios do Vale do Lima juntamente com a Comunidade Urbana Valimar, criaram os Projectos Caminhos do Lima e Guarda-Rios.

Estes projectos visam uma intervenção na área ambiental, com diversas iniciativas aos níveis da preservação dos habitats, sensibilização das populações para a preservação da natureza e o fomento do ecoturismo. De entre as diversas intervenções, destacam-se a criação de trilhos à beira-rio, nomeadamente com a construção da Ecovia do Rio Lima ao longo das duas margens do rio, bem como de outras Ciclovias de ligação entre si.

A Ecovia do Rio Lima é constituída por 5 Troços: o Troço dos AÇUDES entre Ponte de Lima e Ponte da Barca; o Troço da LARANJA entre o Ermelo (Arcos de Valdevez) e a Albufeira de Touvedo; o Troço das LAGOAS entre Ponte de Lima e a Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos; o Troço das VEIGAS entre Deão (Viana do Castelo) e Ponte de Lima e, o Troço de Refoios entre Ponte de Lima e Refoios do Lima (Fonte: [www.ciclovias.pt](http://www.ciclovias.pt)).



### **FESTIVAL INTERNACIONAL DE JARDINS DE PONTE DE LIMA**

O Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima é uma iniciativa, sem precedentes a nível nacional, que relança o gosto e culto pelo jardim e pela jardinagem, numa ligação profunda com a preservação do património e com a defesa do ambiente. Anualmente, de Maio a Outubro, a criação de doze jardins efémeros seleccionados por um Júri qualificado permite a renovação do Festival e proporciona aos visitantes um contacto directo com as novas abordagens da concepção de jardins, com diferentes tendências criativas, com diversas visões no que respeita às correntes artísticas e com perspectivas inovadoras para o aproveitamento e fruição dos

espaços públicos ao serviço das populações que, aqui, também manifestam a sua opinião.

Para mais informações Visite: <http://www.festivaldejardins.cm-pontedelima.pt>



## O MARE AS PRAIAS ATLÂNTICAS

Se quiser despertar sensações, envolva-se em actividades desportivas, ou simplesmente, usufruindo da brisa e das águas saudáveis, ricas em iodo, os percursos de interpretação da natureza, a fauna e a flora costeiras e os moinhos de vento exemplificativos de vivências da faina marítima. Um conjunto de praias de grande riqueza e biodiversidade ambiental convidam-nos: a Praia do Forte Paço, a Praia do Rodanho, a Praia do Norte, a Praia do Coral, a Praia do Castelo do Neiva, a Praia do Canto Marinho, a Praia do Cabedelo, a Praia de Arda, a Praia de Afife, a Praia da Pedra Alta, e a Praia da Amorosa.

### Contactos de interesse:

Bodyboard, Surf, Windsurf: [www.surfinqviana.com](http://www.surfinqviana.com) / [www.abcescoladesurf.com](http://www.abcescoladesurf.com) / [www.vianalocals.com](http://www.vianalocals.com)

Canoagem Darque Kayak Clube: [www.darquekc.do.sapo.pt](http://www.darquekc.do.sapo.pt)

Mergulho Amigos do Mar: [www.amigosdomar.pt](http://www.amigosdomar.pt)

Remo: [www.arco.com.pt](http://www.arco.com.pt) / [www.clubevela-vc.com](http://www.clubevela-vc.com)



## MARINA DE VIANA DO CASTELO

O porto de recreio de Viana do Castelo é constituído por duas docas. Uma, situada a jusante da ponte metálica Eiffel, com 163 postos de acostagem para embarcações até 20 metros de comprimento e 3 metros de calado. Esta doca dispõe de água, energia eléctrica, sanitários e balneários, fornecimento de combustíveis, grade de maré e uma rampa para alagem de embarcações. A outra, localizada a montante da mesma ponte, dispõe de 144 postos de amarração para embarcações de menor porte.

## Raças Autóctones do Vale do Lima

São 4 as principais raças autóctones ainda presentes no Vale do Lima: os bovinos Barrosão e Cachena, o porco Bisara e o Cavalo Garrano. Estas raças, criadas em estado semi-selvagem convivem com outras espécies selvagens como o lobo ibérico, a águia-real, o javali, a raposa entre outros.

A Raça Barrosã é considerada uma referência emblemática da bonivicultura portuguesa. Habitantes ancestrais das terras altas do Norte de Portugal, o gado Barrosão possui um património genético único. A raça apresenta aspectos morfológicos e histórico-evolutivos muito peculiares, sendo ainda hoje difícil proceder ao seu enquadramento no seio das restantes raças bovinas ibéricas. Esta raça esteve em perigo de extinção após ter sido sujeita a cruzamentos indiscriminados nos anos sessenta e setenta. Para travar o seu desaparecimento várias medidas de protecção foram adoptadas, incluindo o Registo Zootécnico iniciado em 1981. Em 2002, o número de animais aí registados era cerca de 7300.



A Raça Cachena (ou popularmente designada por Cabreira, Carramelha ou Vilarinha), é Portuguesa e é talvez a raça bovina mais pequena do mundo. O seu habitat natural resume-se a zonas de alta montanha. É uma raça que, pelo efectivo que apresenta, se encontra em vias de extinção.

A definição do seu perfil passa essencialmente pela altura ao garrote, forma dos cornos, comprimento da cabeça e pela coloração da pelagem. Um bovino Cacheno deverá apresentar altura igual ou inferior a 1 metro e 10 centímetros, os cornos em formato de parafuso ou saca-rolhas, com secção circular e o comprimento da cabeça (perfil recto), não deverá exceder o dobro da distância entre as arcadas orbitárias. A cor da pelagem define-se entre tons mais claros e escuros do castanho.

Os porcos de raça Bisara, originários do tronco Céltico, são animais grandes, chegando a atingir mais de um metro de altura e 1,5 metros da nuca à raiz da cauda, de pelagem preta, branca ou malhada, pele grossa e com cerdas compridas, grossas e abundantes.

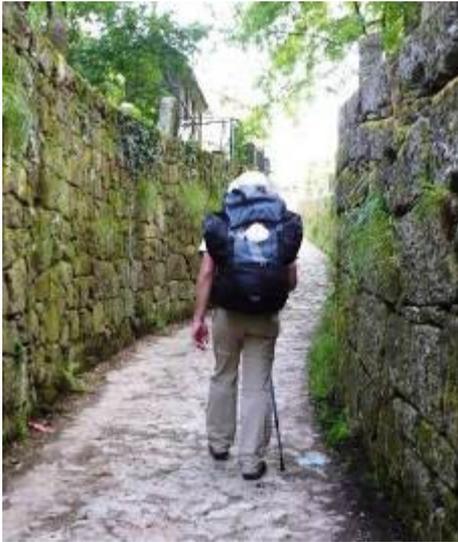


Os Garranos são uma raça muito antiga de cavalos de pequeno porte (até 1,35m ao garrote), descendentes dos cavalos existentes na pré-história no território português, representados nas pinturas rupestres da era Paleolítica. A raça Garrana, uma das raças portuguesas, autóctone nas montanhas do Parque Nacional Peneda-Gerês, encontra-se ameaçada de extinção. O Garrano é dócil corajoso, muito adaptado à dureza dos caminhos de montanha, é firme tanto a subir como a descer e especialmente cuidadoso com as pedras e obstáculos: o cavalo ideal para os nossos trilhos e excelente para trabalhar com crianças.

Por ser uma raça muito antiga e adaptada às zonas frias e húmidas de montanha, estes cavalos vivem em liberdade durante todo o ano, sendo frequentemente apelidados de "cavalos selvagens".

## Património Imaterial / Turismo Cultural

### CAMINHO PORTUGUÊS DE SANTIAGO



Peregrinar é um acto de Fé. É um Caminho e como tal pressupõe um itinerário, mas não se esgota nele. Tem que se lhe associar uma intenção e um objectivo, que alimentam a motivação e despertam a busca interior, promovendo assim o enriquecimento espiritual e cultural.

Entre os cristãos, as Peregrinações mergulham as suas raízes no Antigo Testamento, no Êxodo do povo eleito para a Terra Prometida. Jesus Cristo peregrinou também a Jerusalém. E a Igreja, que desde os primeiros tempos promove o culto dos lugares santos, fomenta também as Peregrinações. Jerusalém, Roma e Santiago foram os

grandes centros da cristandade que mobilizaram inúmeras gerações de peregrinos, como ainda hoje acontece com Lourdes, Fátima ou Czestochowa.

É nesta rede intrincada de itinerários jacobeus provenientes de todos os cantos da Europa que se enleiam os que têm origem em Portugal e tantos eles são quantas as possibilidades reais de acesso de cada local ao túmulo do Apóstolo. Mas entre todos assume particular relevo a estrada real Porto/Barcelos/Valença, onde confluem quase todos os demais, reforçando este percurso como a

espinha dorsal dos caminhos portugueses de Santiago.



Foi este o itinerário escolhido pela maior parte dos peregrinos que demandaram Santiago, pelo menos a partir do início do séc. XIV, o que bem se demonstra pelos inúmeros relatos que se conservam nos arquivos compostelanos e nas referências conhecidas aos seus caminheiros mais ilustres a Rainha Santa Isabel, Leão de Rotzmithal, Jerónimo Münzer, el-Rei D. Manuel, Confalonieri, Albani, e provavelmente também S. Francisco de Assis, o Beato Francisco Pacheco e tantos outros egrégios peregrinos que a memória não registou. Com efeito, com a conclusão da ponte de Barcelos em 1325 e a remodelação da de Ponte de Lima na mesma época, foi possível criar um percurso rectilíneo que evitava a inflexão por Braga e a travessia a vau ou em barca dos rios

mais perigosos. Rates, Barcelos, Ponte de Lima, Valença, Tui, Redondela, Pontevedra e Caldas de Reis definiram o novo itinerário medieval do Porto a Santiago, tendo apenas em comum com a velha via militar romana um ou outro troço urbano e as pontes ainda em uso para vencer as ribeiras mais buliçosas. Estas deslocações fazem-se por etapas sucessivas de vinte e cinco quilómetros de extensão média, ficando os Peregrinos alojados nos albergues ou nas instalações desportivas que os municípios geralmente cedem quando a dimensão da Peregrinação o justifica.

**AACPS – Associação dos Amigos do Caminho Português de Santiago**

Email: [acps@caminhoportuguesdesantiago.com](mailto:acps@caminhoportuguesdesantiago.com) URL: [www.caminhoportuguesdesantiago.com](http://www.caminhoportuguesdesantiago.com)



## FOLCLORE, FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Há no Lima riso e cor, alegria no ar, sons de concertina que espalham entre a natureza telúrica e esfuziante reclamos de gestos e vozes, cantigas ao desafio, festas, feiras e romarias. É o traje, são as danças, os cantares, as filarmónicas e os zabumbas. São os cestos de Vila Franca; os andores de Alvarães, os cestos de S. Miguel, os tabuleiros e oferendas, as procissões, paradas e cortejos, autênticas montras das vivências, das tradições e da cultura popular, verdadeiros símbolos de identidade destas Terras.

As Romarias, as Festas e as Feiras são um cartaz vivo de animação das Gentes do Lima, ainda mantém a individualidade e autenticidade que as diferenciam, através da preservação do património, das tradições histórico/culturais, da riqueza do folclore, do Artesanato, da valorização dos costumes e



da hospitalidade. São centenas as romarias que se realizam no Vale do Lima, em todos os lugares, freguesias, ermidas, santuários se venera o Santo ou Oráculo, pelo menos uma vez por ano. De referir as peregrinações e romagens, à Senhora da Peneda, a Santa Justa, a Santa Maria Madalena, São Silvestre, Santo Ovídio, Santo Amaro, São Miguel, São Sebastião, Nossa Senhora da Paz, Santa Cristina, Senhora da Boa Morte, Senhor da Saúde, Nossa Senhora do Minho, Santa Luzia, São Lourenço d' Armada e da Montaria, entre outros. De Janeiro a Dezembro, são muitas as folias, os jogos e festas de raízes ancestrais como as Boas vindas ao Ano Novo, Carnaval e o Pai Velho, a Serrada da Velha, os Autos de Floripese da Turquia, a Queima do Judas, o Compasso da Pascoa, a Vaca das Cordas, a Festa do Corpo de Deus, as Marchas dos Santos Populares, as



Colheitas e as Desfolhadas, os Magustos, os jogos do Pau e do Cântaro, tudo são razões para juntar multidões.

No entanto, as festas com maior destaque são as Feiras Francas nos Arcos de Valdevez (1º fim-de-semana do mês de Agosto), a Festa de São Bartolomeu em Ponte da Barca (sempre de 19 a 24 de Agosto), Romaria da Senhora da Agonia em Viana do Castelo (3º fim-de-semana do mês de Agosto) e as Feiras Novas, em veneração a Nossa Senhora das Dores, em Ponte de Lima (a partir de 2010, no 2º fim-de-semana do mês de Setembro).

De referenciar, também, as Feiras que se realizam nos quatro concelhos: nos Arcos de Valdevez e Ponte da Barca nas quartas-feiras alternadamente; em Viana do Castelo a feira é semanal e realiza-se à sexta-feira; em Ponte de Lima é à segunda-feira e é quinzenal. Realizam-se feiras também, quinzenalmente aos sábados em Lanheses e São Martinho da Gandra, às segundas-feiras em Freixo (alternada com Ponte de Lima) e no Soajo a feira é mensal e realiza-se no primeiro Domingo de cada mês.



## ARTESANATO E MESTERES

O Vale do Lima é um verdadeiro alfolbre de artesãos que com as suas mãos de artistas se dedicam à feitura de mantas de lã e tomentos, toalhas de estopa e fino linho; cestaria; à luminária popular, sobretudo, à reutilização decorativa de todo o tipo de lanternas, candeias e lampiões; à tanoaria; à tamancaria; aos trabalhos em pedra - chafarizes, fontanários; às rendas e bordados; à arte floral – palmitos, cerâmica; e tantos outros, objectos carregados de simbolismo e estética que os turistas não se cansam de ver, admirar e comprar.

Referenciamos, como exemplo, uma unidade artesanal as Pedras Sequeiros, constituída por três irmãos, que se dedicam à arte de trabalhar a pedra, principalmente o granito, matéria-prima existente



em grande quantidade na nossa região e que fez surgir inúmeros artesãos canteiros, exercendo esta profissão de prática secular. Ganham, alguns deles, notoriedade social como artesãos apelidados de "Mestres" da actividade.

De espírito franco, comunicativo e alegre, os irmãos Sequeiros trabalham numa oficina situada junto à casa onde nasceram e habitam, na estrada N 306, num claro objectivo de aproximar o produto do consumidor, apresentam uma oferta variada, desde peças de cariz utilitário às de cariz decorativo: pias, fogões de sala, relógios, bandas de músicos, imagens de santos, brasões, cruzeiros e fontes.

Com instrumentos muito rudimentares, desde a maceta ao cinzel, transformam a pedra rude e bruta em autênticas peças de arte. Singelas, profundas, de variadas formas e dimensões, nelas todas releve a delicadeza, a sensibilidade e o sentido estético de cariz popular.

As mãos destes homens, aparentemente grossas e pesadas, são autênticas "mãos de fada" que incutem na obra um verdadeiro "toque mágico", delicado e belo, elegante e imaginativo.



Assim se compreende que, ao percorrermos esta região, em cada recanto, aldeia, cidade ou vila, deparemos com pelourinhos, cruzeiros, nichos, imagens de santos, de músicos, igrejas, casas, chafarizes, fontanários, testemunhos "vivos" da capacidade do Homem do Lima na arte nobre da Cantaria.

## ARVAL - Artesãos Reunidos do Vale do Lima, CRL



Com sede na Casa do Brandão - casa histórica situada no lugar do Terreiro, em S. Martinho da Gandra, Ponte de Lima, nasceu a Cooperativa ARVAL - Artesãos Reunidos do Vale do Lima, CRL.

Foram oficializados seus Estatutos por escritura notarial, no dia 20 de Junho de 1982.

A ARVAL tem desenvolvido ao longo destes anos um trabalho de dedicação para a criação das Artes e Ofícios Tradicionais na região e para o reconhecimento alargado a todo o Vale do Lima, das artes e ofícios e a vida dos agricultores e artesãos.

A Cooperativa, como associação oficializada, para além de alguns antecedentes de promoção sociocultural, promove acções de trabalho de investigação sistematizada, pelos lugares de várias freguesias do Vale do Lima, em busca de artesãos no activo, bem como se empenhou num esforço meio-estruturado de identificação de artigos que se produziam nesta região. Tendo como finalidade promover a sua produção em moldes organizados, dada a procura que se verificava, pelas aldeias, destes artigos de origem local. A ARVAL especializou-se na Produção e Transformação de Fibras Têxteis Endógenas - o linho e a lã: cultivo de linho, fiação e tecelagem; e a fiação e tecelagem da lã.



Conhecer o meio onde se actua e se vive, levou ainda a Cooperativa a dar um impulso forte e esclarecido à Formação Profissional específica, tendo contribuído para a valorização e garantia da qualidade para expansão. Existindo a ARVAL há tantos anos, e dada a evolução natural neste meio (e nestas artes) em todos os aspectos, a Cooperativa pretende continuar a contribuir para o desenvolvimento de forma

actualizada, incluindo mesmo novas vertentes de Formação Profissional que responda às solicitações da Região. Na Cooperativa existe uma exposição permanente do Linho e todo o seu processamento, tecelagem e bordados.

### Morada:

Terreiro – Gandra - 4990-643 Ponte de Lima  
Telefone: +351 258 948 464

## Bel'Arte



A Bel'Arte é um excelente exemplo do aparecimento do artesanato urbano no Vale do Lima promovido pela artesã Isabel Silva que tem como principal mestere a criação de artigos de bijuteria, artigos noiva e decoração. Esta artesã é associada na PL arte (Associação de Artesãos de Ponte de Lima), local onde podem ser apreciados os seus trabalhos.

### Morada:

R. Francisco Sá Carneiro - Lote 1 Sotão-esq. - 4990-024 Ponte de Lima  
Telemóvel: +351 934 442 576 - Email : [belabijut@gmail.com](mailto:belabijut@gmail.com)

### Palmito Limiano



O palmito limiano nasceu da criatividade de uma artesã Maria das Dores Veiga, iniciado com desenho em papel, passado para o pano, através de recorte. Das colagens segue-se a armação em arame e revestimento com papel crepe. Do mesmo modo para as folhas.

Podemos encontrar estes trabalhos na PL arte (Associação de Artesãos de Ponte de Lima) e nas Feiras de Artesanato de Ponte de Lima. Já foi motivo de divulgação em vários

jornais locais e de TV.

#### **Morada:**

Arcozelo - 4990-238 Ponte de Lima  
Telemóvel: +351 964 467 461

### Cláudia Vilas Boas Tecelagem Artesanal



Cláudia Vilas Boas, nasceu em 1976 em Chafé, a 8Km de Viana do Castelo terra de alguma actividade artesanal em 1991 começou a trabalhar em tecelagem por conta de outrem, onde frequentou um curso de tecelagem que enriqueceu a sua experiência. Desde tenra idade tem mantido contacto com teares manuais no fabrico de passadeiras, mantas e tapetes de (Tirela).

Em 2007 formou a empresa em nome individual, Cláudia Vilas Boas escolheu como actividade principal o artesanato. Um atelier dedicado ao fabrico de naprões decorativos feitos em fio de croché e tapetes, passadeiras, carpetes, almofadas e malas feitos com aproveitamentos têxteis tiras de tecido de algodão (Tirela).

Tudo produzido nos seus teares de madeira, os seus tapetes são confeccionados basicamente com uma só cor de fundo com trabalhos de alto-relevo (puxados) ou com dois tons de cores combinadas. Participa em diversos eventos relacionados com artesanato como expositora, divulgando o seu trabalho e trabalhando sempre ao vivo escoando os seus artigos e alargando o seu mercado. Podemos encontrar esta produtora nas feiras de artesanato em Viana do Castelo, Fafe, Guimarães, Braga, Ponte de Lima, Porto, Vale de Cambra, Vila Nova de Gaia, Cerveira, Caminha, Esposende, Terras de Bouro, Arcos de Valdevez e Vila Franca. Esta artesã é associada na Velha Lamparina e já compareceu em jornais locais como Diário do Minho, Aurora do Lima, Falcão do Minho, Minho Actual e Correio do Minho.

#### **Morada:**

Quelha da estrada nova Chafé nº70 - 4935-585 Viana do Castelo  
Telemóvel: +351 936 130 738  
Email: [claudia-tecedeira@hotmail.com](mailto:claudia-tecedeira@hotmail.com) / [www.claudiatece.blogspot.com](http://www.claudiatece.blogspot.com)

### Moscoso

José Armando Moscoso é o mentor desta unidade produtiva artesanal que desde 1987 se dedica profissionalmente a dar vida a miniaturas que reflectem as vivências de uma comunidade ancestral.

Iniciou o seu percurso artístico pela pintura passando posteriormente a dedicar-se a criar e inovar artefactos que reflectem o quotidiano onde vive, o Alto Minho. Especializou-se na criação de miniaturas de espigueiros feitas em madeira complementando-as com os acessórios que povoam o imaginário rural minhoto, tendo vindo a aperfeiçoar esta arte ao longo dos anos. Este artista do vale do Lima já figurou nos órgãos de comunicação social RTP e Sic, podendo ser apreciado os trabalhos ao vivo no seu atelier



**Morada:**

Lugar de Silvares, cx 103 – Vila Fonche - 4970-760 Arcos de Valdevez  
Telemóvel: +351 919 026 878 - Email: [joel@moscoso.biz](mailto:joel@moscoso.biz) / [www.moscoso.biz](http://www.moscoso.biz)

**Arte Veiga**



O artesanato em granito tem sido promovido pela imaginação e criatividade do artesão Manuel Veiga, utilizando uma simples pedra de granito. Todas as peças são únicas e trabalhadas com recursos naturais de Ponte de Lima.

Os seus trabalhos podem ser encontrados em algumas das feiras de artesanato, um pouco por todo o Vale do Lima, tendo já publicado e divulgado em órgãos de comunicação social como RTP, TVI e alguns dos jornais locais. Este artesão integra a Associação PL Arte onde expõe as suas esculturas em granito e trabalho ao vivo.

**Morada:**

Casinha – Arcozelo - 4990-238 Ponte de Lima  
Telemóvel: +351 962 637 674 - Email: [arte.veiga@hotmail.com](mailto:arte.veiga@hotmail.com)

**Latoaria Armada**

José, Manuel e Luís Armada, três irmãos com oficina também no Centro de Artes e Cultura, dedicam-se à latoaria de luminária e constroem as peças à medida do cliente. "*É uma arte familiar*", como dizem, que já vem dos seus antepassados latoeiros.

Em Ponte de Lima, a latoaria foi muito comum, mas a arte sofreu um rude golpe com a aparição dos plásticos e que se extinguiu. Os irmãos Armada nunca baixaram os braços, tendo-se especializado: "*Nós evoluímos, através da latoaria, para a latoaria luminária*". Desde pequenos, contam, começaram a aprender a arte com o pai: "*Dava-nos uma tesourinha para a mão e um bocadinho de chapa para nós cortarmos*". A latoaria tradicional trabalhava a folhas-de-flandres, mas actualmente são mais usados o cobre, a chapa zincada ou o latão.

**Morada:**

Praça da Republica Anexo Paço do Marquês - 4990-062 Ponte de Lima  
Telefone: +351 258 942 295



No Vale do Lima, poderão ser visitados os artesãos cuja lista se enuncia:

Tipologia	Marca	Morada	Cod. Postal	Telefone
Bijuteria; Artigos de moda	<b>Luisa Guerra / Artebarca</b>	Rua do Emigrante	4980-626 Ponte da Barca	
Candeleros; Apliques; Peças decorativas	<b>Candeeiros Armanda</b>	Praça da Republica Anexo Paço do Marquês - Ponte de Lima	4990-062 Ponte de Lima	258942295
Centros de mesa; Jogos de quarto; Sacos; Artigos de cozinha	<b>Maria Alice da Costa Rodrigues</b>	Caminho do pessegueiro nº38	4990-800 Vitorino das donas	258730457
Ceramica; Louça Utilitaria; louça Decorativa	<b>LHV- Fabrica de Louça Regional de Viana Lda</b>	4900 Viana do Castelo	4900 Viana do Castelo	258828908
Chancas; Socos de homem; Socos de mulher; Saquetas; Sulipas; Miniaturas; Porta-chaves; Cintos; Bolsas; Fiskas; Imagens em pele, Porta garfos; Outros	<b>Joaquim Cerqueira da Silva</b>	Rua da Lameira nº34 Moreira do Lima	4990-670 Ponte de Lima	966721154
Colchas, Toalhas de mesa; Toalhas de mãos; Jogos de quarto; Jogos de cozinha; Naperons; Panos de tabuleiro; Linho liso; Cortinados	<b>Maria das Dores Malheiro Alves de Matos</b>	Silveira - Corelhã	4990 Ponte de Lima	258947263
Croche; Bainhas abertas; Bordados	<b>Susana Mimoso</b>	Gomelha - Rebordoes Santa Maria	4990-750 Ponte de Lima	934902884
Jarras; velas; Quadros com cebola/alho; Tabuleiros com alho; Ramos; Ramos de espiga de milho	<b>ARTES DA ISABEL</b>	V. JOAQUIM NEVES DOS SANTOS, 1170 3º ESQ GUIFÕES MATOSINHOS	4460-029 Matosinhos	914573723
Pintura de porcelana; Pintura de brasoos; Trabalhos massa fina; Bijuteria	<b>Maria do Patrocinio Borges Costa Pinto Passas</b>	Chão de Mesma - Fornelos	4990-620 Ponte de Lima	936627786
Rendas; Bordados; Trabalhos em Linho; Lenços dos namorados; Colchas em Linho; Atoalhados em Linho; Trabalhos em vidro; Trabalhos em madeira; Bijuteria	<b>Associação de Artesãos de Ponte da Barca - Artebarca</b>	Rua D. Manuel 1 nº 37	4980-620 Ponte da Barca	258455530
Sacos; centros de mesa; Naperons; Jogos de quarto; Jogos de cozinha; Jogos de sala; Camilhas; Toalhas de cesto; Toalhas de Mesa; Toalhas de labavo; Tabuleiros; Quadros	<b>Fátima Serafim</b>	Caminho do pessegueiro nº38	4990-800 Vitorino das donas	258730457
Tapetes; Passadeiras	<b>Isaura de Lima Mimoso</b>	Rebordoes Santa Maria	4990-750 Ponte de Lima	258741739
Tecidos e Bordados	<b>Rosa Torres Pereira Cerqueira</b>	Gandra - Gandra	4990-640 Ponte de Lima	966572802
Toalhas de mesa; Jogos; Naperons; Panos de tabuleiro; Linho liso	<b>Rosa Malheiro Penha</b>	Silveira - Corelhã	4990 Ponte de Lima	968637439



## **GASTRONOMIA E VINHOS DO VALE DO LIMA**

A gastronomia configura um dos mais representativos aspectos de usos e costumes próprios dos saberes ancestrais do Vale do Lima. Trata-se de um Património cultural a preservar presente em cada prato tradicional exemplificativo da herança e memória comunitárias. São receitas familiares, saberes conventuais, muitos deles guardados em segredo. A gastronomia reflecte diversos aspectos da história e da tradição da região, sendo que no Vale do Lima, uma das formas encontradas para valorizar os prazeres da mesa é a realização de diversos festivais dedicados às carnes, aos peixes, aos vinhos e aos produtos

locais.

De destacar o Arroz ou as Papas de sarrabulho, os Rojões, o Cozido à Minhota, a posta Barrosã, o



cabritinho mamão da serra, a chanfana de cabra à moda de Gernil, ou o cabrito dos montados de Boivães. Nos peixes a variedade é muita como o Bacalhau à moda de Viana, o Bacalhau à margarida da praça ou o Arroz de lampreia.

Quando se fala em doçaria devem destacar-se os rebuçados dos Arcos, confeccionados com açúcar e mel, os charutos de ovos, os conhecidos doces da Páscoa, o bolo branco, o leite creme queimado, as Rabanadas de Mel, a torta de Viana, e

as meias-luas de Viana.

A região do Vale do Lima integra a Rota dos Vinhos Verdes. Com um típico clima atlântico, é aqui



produzido um vinho jovem, ligeiramente frutado e ácido, nomeadamente nas Adegas Cooperativas de Ponte de Lima e de Ponte da Barca. Tradicionalmente, este vinho deve beber-se de preferência com peixes, mariscos ou carnes brancas. No entanto, presentemente a tendência é para beber os Brancos como aperitivo, devido à sua ligeireza e frescura e os Tintos para acompanhar as carnes e os pratos tradicionais da Região.



### **Adega Cooperativa de Ponte de Lima**

A Adega Cooperativa Ponte Lima foi fundada em 1959, entrando em laboração em 1962 por um conjunto de quarenta e sete Cooperadores, que entregaram 675 hl de vinho. Actualmente, verificou-se um crescimento sustentado por um aumento de número de cooperadores (mais de 2000) bem como da capacidade de armazenamento e fermentação.

A realização de continuados investimentos levaram Adega Cooperativa Ponte Lima a ser detentora actualmente de uma capacidade de armazenamento de 60.000 hl de vinho e de uma capacidade de fermentação superior a 30.000hl.

**Morada:**

Rua Conde de Bertiandos

4990-078 Ponte de Lima

Telefone+351 258 909 700 Fax+351 258 909 709

Email: [geral@adegapontelima.com](mailto:geral@adegapontelima.com) / <http://www.adegapontelima.com>



**Adega Cooperativa de Ponte da Barca**

Constituída provisoriamente em 1963, a Adega Cooperativa de Ponte da Barca, C.R.L. iniciou a sua actividade em 1968. Com uma área de produção de cerca de 849 hectares, fundamentalmente localizada nos vales dos rios Lima e Vez, a Adega possui actualmente cerca de 1.100 associados, envolvendo, na sua globalidade, os concelhos de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez. A Adega tem uma capacidade de produção média de 22.500 hl de vinho, o

qual resulta da transformação de uvas das castas, Vinhão, Borraçal e Espadeiro, no caso do Vinho Verde tinto e Loureiro, Trajadura e Pedernã, no caso do Vinho Verde branco. Cedo a Adega se notabilizou pelos seus Vinhos Verdes tintos; contudo, embora praticamente nula nos primeiros tempos da sua actividade, a produção de Verdes brancos foi crescendo gradualmente, de tal forma que as diferenças verificadas no passado, no que concerne à produção de tintos e brancos, se encontram hoje praticamente desvanecidas. Para além destes tipos de produtos a Adega possui ainda uma Aguardente Vínica Velha, que é sujeita a um processo de envelhecimento em casco de carvalho durante um período de aproximadamente 10 – 12 anos. De modo a acompanhar as novas tendências do mercado, a Adega tem vindo a apetrechar-se nos últimos anos com tecnologia moderna e sofisticada, que, aliada aos métodos tradicionais, lhe permite assegurar a qualidade, genuinidade e imagem de que hoje os seus vinhos desfrutam no mercado. A Adega possui hoje um Laboratório, devidamente equipado, que lhe permite controlar com rigor todo o processo produtivo, desde a entrada das uvas até à expedição dos produtos que comercializa. Com uma visibilidade crescente, quer a nível nacional quer nos diversos mercados externos, onde se tem vindo a implantar gradualmente, em 2002, ao mesmo tempo que lança os vinhos monovarietais “Verde Tinto Vinhão” e “Verde Branco Loureiro”, e procede a uma total remodelação da sua imagem no mercado, a Adega vê ser-lhe atribuída a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, segundo a norma NP EN ISO 9001:2000, facto que lhe impõe o cumprimento de regras de elevada exigência e a adopção de critérios conducentes à melhoria do seu desempenho económico-financeiro e perfil de gestão. A Adega Cooperativa de Ponte da Barca, C.R.L., dada a excelência dos seus produtos, tem merecido o elogio unânime da crítica especializada e dos consumidores em geral, facto que lhe tem valido a atribuição de numerosos galardões.

**Morada**

Lugar de Agrelas - 4980-601 Ponte da Barca

Telefone+351 258 480 220 Fax+351 258 480 229

Email: [geral@adegapontedabarca.pt](mailto:geral@adegapontedabarca.pt) / <http://www.adegapontedabarca.pt>

## VINHOS AFROS



No meio duma paisagem de vegetação luxuriante, qual pedaço de paraíso preservado em local recôndito, no coração do Vale do Lima, situa-se a Quinta do Casal do Paço. Notável exemplo de arquitectura senhorial rural, com capela, e está na posse da família Vaz Guedes desde o séc. XVII, nela se encontrando vestígios de presença humana que se esbatem para além dos registos da história (ruínas pré-romanas).

Com condições excepcionais de solo e exposição solar, está disposta em suaves encostas debruçadas sobre o Vale do Lima, são mais de 20 hectares de um património natural, ecologicamente são e rico em bio-diversidade, do qual fazem parte, além das vinhas, florestas onde se encontram acácias, carvalhos, pinheiros, eucaliptos, um parque de árvores centenárias de grande porte e pomares de castanheiros. Economicamente sustentada pela viticultura desde que há memória, sempre foi

altamente apreciada pelos comerciantes que percorriam a região em busca de vinhos para as cidades, chegando a oferecer pelo "Vinho do Casal" o dobro do que normalmente se pagava.

A adega, ocupa o piso térreo da casa principal, cuja construção remonta ao século XVI, e é a mesma onde há séculos se produz o "Vinho da Quinta".

Semi-enterrada, com as paredes em alvenaria de granito, oferece ótimas condições de temperatura e humidade, tendo sido remodelada de forma a albergar os equipamentos modernos e a oferecer as condições de perfeita higiene e segurança que actualmente se exigem, mantendo-se ainda os lagares de granito para a produção dos tintos. Esta quinta produz os Vinhos AFROS - Vinho Verde Branco Loureiro, Vinho Tinto Vinhão e Espumantes, sendo uma referência de excelência nacional e internacional. É associada com a AGRIDIN e tem participado em várias feiras no estrangeiro nomeadamente: Prowein, Real Wines Show e Biofach, London Wine and Spirits fair.

### Morada

Quinta do Casal do Paço

4970-500 Arcos de Valdevez

Telemóvel +351 914 206 772 Telefone +351 258 947 143

Email [info@afros-wine.com](mailto:info@afros-wine.com) / [www.afros-wine.com](http://www.afros-wine.com)

## Vinhos Solar de Merufe



Desde o século XII, a quinta Solar de Merufe pertenceu durante gerações a ilustres personagens entre os quais do Clérigo. Pelos anos 1500 o seu ilustre proprietário Cónego Francisco de Brito, recebeu o Brasão do rei de Portugal em recompensa de feitos distintos em terras do Brasil. Na sua origem, a quinta possuía áreas de vinhas na envolvente da capela em honra de Nossa Senhora dos Remédios.

Esta capela desempenhava uma importante função social e religiosa para as populações do lugar de Merufe. Os vinhos produzidos nas parcelas para norte da capela da quinta, eram-lhe doados para as despesas do culto e festas religiosas aqui celebradas, sendo uma parte dos restantes exportados para o Norte da Europa e Brasil. A tradição de festas e ligação

à cultura, inclusive do vinho, esteve sempre ligada ao espaço do Solar de Merufe.

Nas últimas décadas procedeu-se à reestruturação das vinhas, transformação de anexos e modernização da adega, e criou-se a marca de vinhos Solar de Merufe, que com a sua originalidade tradicional tem ao longo dos anos revelado as características únicas e as potencialidades destes Vinhos Verdes inigualáveis.

Para além de alguns hipermercados como por exemplo o Intermaché ou Lojas Gourmer, podemos encontrar os vinhos do Solar de Merufe em algumas feiras nomeadamente: Vinho e Sabores e Vinexpo. O Solar de Merufe é associado da AGRIDIN e possui uma sala de provas para degustação.

**Morada**

Rua de Merufe, 17

4905-608 Geraz do Lima

Telemóvel +351 966 125 666 Telefone +351 258 731 525 Fax +351 258 731 525

Email [soldemerufe@gmail.com](mailto:soldemerufe@gmail.com) / [www.soldemerufe.com](http://www.soldemerufe.com)

## Vinhos Quinta do Ameal



Premiada várias vezes e referida nas melhores revistas da especialidade, a Quinta do Ameal aposta em novos projectos da casta Loureiro, lançando o Quinta do Ameal – Escolha, considerado já como um dos melhores vinhos brancos portugueses. Este vinho 100% Loureiro, fermentou e estagiou em barricas novas de carvalho francês durante 6 meses. O carácter floral do Loureiro casa na perfeição com os aromas da Madeira, dando maior complexidade ao conjunto.

Os vinhedos do Ameal são já referidos no Tombo velho do cartório do convento de Refóios do Lima, que foi elaborado antes de 1710. A Quinta do Ameal situa-se numa das mais ancestrais freguesias de Portugal, anterior à Nacionalidade (1143). O vinho Quinta do Ameal é produzido nesta sub-região do Lima, onde a casta Loureiro atinge maior expressão aromática e gustativa, caracterizando-se pela frescura e juventude, com realce para o seu perfume floral e frutado. Certificada pela ECOCERT, a quinta do Ameal está associada

com o Independent Winegrowers Association.

**Morada**

Lugar de Nogueira - Refóios do Lima

4990-707 Ponte de Lima

Telemóvel +351 916 907 016 Telefone +351 258 947 172 Fax +351 258 947 172

Email [quintadoameal@netcabo.pt](mailto:quintadoameal@netcabo.pt) / [www.quintadoameal.com](http://www.quintadoameal.com)

## Vinhos Casa do Barreiro



A Casa do Barreiro foi mandada construir em 1652. O pátio central, perpetua a elegância arquitectónica das casas nobres da Ribeira Lima. Com vários recantos acolhedores, jardins e fontes, esta casa agrícola e de férias, reúne todas as condições para uma agradável estadia.

A adega da Casa do Barreiro é constituída por quatro depósitos em aço inoxidável de 2500 litros, lagar de pedra e prensa

hidráulica vertical. As uvas brancas são esmagadas e prensadas a baixa pressão, e o mosto obtido é conduzido para uma das cubas onde fermenta a temperatura controlada. O vinho obtido é típico, aromático e saboroso.

As uvas tintas são esmagadas directamente para o lagar de granito onde vai mais tarde iniciar a sua fermentação. Realizamos ainda a -pisa- a pé, assim como as remontagens realizadas durante o dia também a pé. As uvas são escolhidas em avançado estado fénológico. O vinho obtido tem uma cor intensa, assim como um corpo, aroma e teor alcoólico que o torna muito apetecível.

As vinhas desta Casa prefazem uma área de cerca de 3 hectares em socalcos com uma idade de cerca de 20 anos, o que nos obriga a proceder a um programa de reestruturação cuidado que já iniciou em 2003 e que terminará em 2010. As castas brancas utilizadas são Loureiro, Trajadura e Alvarinho, enquanto as castas tintas são o Vinhão, Padeiro de Basto e Barraçal. A Casa do Barreiro participa anualmente na feira do vinho verde em Ponte de Lima.

**Morada**

Gemieira

4990-645 Ponte de Lima

Telefone +351 258 948 137

Email [casadobarreiro@netc.pt](mailto:casadobarreiro@netc.pt) / [www.casadobarreiro.net](http://www.casadobarreiro.net)

No Vale do Lima, poderão ser visitados os produtores engarrafadores cuja lista se enuncia:

<b>Produtos</b>	<b>Marca</b>	<b>Morada</b>	<b>Cod. Postal</b>	<b>Telefone</b>
Vinho branco Loureiro; Vinho tinto Vinhão	<b>Casa do Barreiro</b>	Gemieira - Ponte de Lima	4990-645 Gemieira	258948137
Afros Loureiro; Afros Vinhão; Afros Espumante Loureiro; Afros Espumante Vinhão	<b>Casal do Paço Padreiro Sociedade Vitivinícola Lda</b>	Quinta do Casal do Paço	4970-500 Arcos de Valdevez	258947143
Vinho Tinto; Vinho Branco	<b>Quinta da Alvarinha Vinhos</b>	Lugar da Alvarinha - Grovelas	4980- Grovelas	258452040
Vinho Verde Loureiro; Vinho Verde Vinhão; Espumante Branco; Espumante Tinto; Vinho Rosé; Vinagre Balsamico Branco	<b>Solar de Merufe</b>	Rua de Merufe, 17	4905-608 Geraz do Lima	258731525
Vinho Verde Tinto; Vinho verde Branco	<b>Encosta da Cesta Vinhos</b>	Lugar da Cesta – Oleiros	4980 Ponte da Barca	
Vinho Verde Tinto; Vinho verde Branco; Vinho Verde rosé; Aguardente Velha	<b>Adega Cooperativa de Ponte da Barca</b>	Lugar de Agrelas - Ponte da Barca	4980-601 Ponte da Barca	258480220
Vinhos brancos; Vinhos tintos; Aguardente	<b>Adega Cooperativa de Ponte da Barca, CRL</b>	Lugar de Agrelas - Ponte da Barca	4980-601 Ponte da Barca	258480220
Vinhos Verdes - DOC; Vinhos Verdes Espumantes - V.E.Q.P.R.D; Vinhos Regionais; Aguardente	<b>ADEGA COOPERATIVA DE PONTE DE LIMA</b>	Rua Conde de Bertandos	4990-078 Ponte de Lima	258909700

## Minhofumeiro



A Minhofumeiro é actualmente a empresa herdeira de uma tradição de três gerações que nas origens era conhecida como Casa Borges, um comércio de aldeia situado na localidade da Correlhã, Ponte de Lima, famosa pelos deliciosos enchidos.

A Casa Borges cedo ganhou fama pelos seus magníficos enchidos, motivo de procura de clientes de vários pontos do país que visitavam Ponte de Lima e que comprando os produtos que aí se vendiam, se tornavam clientes fiéis. O negócio foi crescendo continuamente e alguns anos mais tarde veio a aposta numa unidade fabril, cuja actividade se iniciou em 1993 tendo permitido à empresa crescer e desenvolver-se. Em 2005 a empresa obteve a certificação de qualidade ISO 22.000 pela APCER, sendo a primeira empresa do sector das carnes, em Portugal, a obter esta exigente norma de certificação.

Com o desenvolvimento da distribuição moderna em Portugal a Minhofumeiro foi também pioneira na introdução dos seus produtos nos hiper e supermercados, onde a marca Minhofumeiro se afirmou, função da qualidade dos produtos e da excelente apresentação dos mesmos, visível em quase todos os pontos de venda seleccionados do país.

Actualmente a empresa está a desenvolver a sua presença noutros mercados de exportação, onde os produtos Minhofumeiro começam a ser apreciados como é o caso de França, Bélgica e Angola. A Minhofumeiro mantém actualmente os pressupostos produtivos que lhe deram notoriedade: não abdicar de um elevado nível de qualidade, obtido a partir de processos produtivos assumidamente artesanais, criteriosa selecção das matérias-primas e utilização exclusiva de ingredientes naturais, provenientes dos campos do vale do Lima (cebolas, alhos, vinho, etc.).

Tudo isto se torna real quando se prova um produto Minhofumeiro – um convite ao deleite dos sentidos, com a personalidade de sabores de Ponte de Lima.

### **Minhofumeiro, Lda.**

Lugar de Carvalho-Correlhã

4990-295 Ponte de Lima

Tel (351) 258 742 421 Fax: (351) 258 743 932

e-mail [minhofumeiro@minhofumeiro.pt](mailto:minhofumeiro@minhofumeiro.pt) / [www.minhofumeiro.pt](http://www.minhofumeiro.pt)

## VALDELIMA



A VALDELIMA – Cooperativa Polivalente de Desenvolvimento Rural, CRL é uma cooperativa polivalente inserida no ramo agrícola do sector cooperativo. A sua actividade está ligada à comercialização de Vinho Verde, de Produtos Tradicionais: compotas, doces e geleias, fariça de laranja com chocolate, biscoitos de milho e de produtos hortícolas, e à prestação de serviços nas áreas da manutenção de espaços florestais, da assessoria: contabilística e fiscal, projectos de investimento e gestão operacional de explorações.

As nossas compotas são confeccionadas de forma artesanal, tendo como ingredientes o fruto característico do sabor, açúcar, limão, canela e frutos secos. As compotas não têm corantes nem conservantes químicos e a sua produção varia consoante a época dos frutos. A faripe de laranja com



chocolate resulta da cristalização da casca de laranja cortada em palitos e envolvida em chocolate cremoso, atribuindo um contraste de sabor doce-ácido. É um produto sem corantes nem conservantes químicos. Os biscoitos de milho são produtos tradicionais, confeccionados de forma caseira. São compostos por farinha de milho, ovos, açúcar, gordura vegetal, raspa de limão e canela em pó. Sem corantes e sem conservantes químicos.

O Veigas da Matança Branco é um vinho verde produzido com as castas recomendadas pela região dos vinhos verdes. É um vinho de aroma frutado, com sabor equilibrado e seco, com teor alcoólico de 11%. O acompanhamento ideal para pratos de peixe, marisco, carnes brancas e queijos suaves.

Também comercializamos Mel de Urze da Serra da Peneda e

Gerês, tem origem nas flores da planta de urze encontrada em abundância no Parque Nacional Peneda-Gerês. Este mel tem como características principais a cor forte e o sabor permanente intenso.

#### Valdelima

Zona Industrial de Paçô, Lote 24

4970-249 Arcos de Valdevez

Telefone: (+351) 258 480 280 Fax: (+351) 258 480 289

Email: [geral@valdelima.pt](mailto:geral@valdelima.pt) / [www.valdelima.pt](http://www.valdelima.pt)

Passa-se a enumerar alguns dos produtores do Vale do Lima:

Sector	Produtos	Marca	Morada	Cod. Postal	Telefone
Doces e compotas; Enchidos e fumados	Doces e Compotas diversas; Enchidos e Fumados; Licores	<b>Manuel Imperadeiro dos Santos Compotas e Licores</b>	Parada – Lindoso	4980-453 Parada	258 577375
Enchidos e Fumados	Enchidos e Fumados	<b>MINHO FUMEIRO</b>	LUGAR DO CARVALHO - CORRELHÃ	4990-295	258742421
Enchidos e Fumados; Panificação; Mel	Mel; Chouriço; Broa	<b>Manuel e Maria Touceira de Sousa Fumados</b>	Souto – S. Martinho de Crasto	4980 Ponte da Barca	
Mel	Mel	<b>Mel de Urze</b>	Parada – Lindoso	4980-453 Parada	964610384
Mel	Mel	<b>Mel Irene do Canto Gonçalves</b>	Castelo - Lindoso	4980-451 Ponte da Barca	2585576344
Mel	Mel	<b>Mel Santa Catarina</b>	Cruzeiro – Ponte da Barca	4980-604 Ponte da Barca	
Mel	Mel	<b>Mel Serra Amarela</b>	Parada – Lindoso	4980-453 Parada	934957950

## Turismo Activo



As actividades desportivas e ocupações dos tempos livres partem muitas vezes da necessidade que as pessoas têm de saírem da vida quotidiana, e das cidades, e retomarem o contacto com a natureza.

Existem um sem número de actividades possíveis no Vale do Lima.

São muitos os percursos, trilhos, ecovias com paisagens impar para organizar caminhadas, pic-nics, passeios a cavalo ou de bicicleta. As zonas mais montanhosas da Peneda são um desafio para os amantes da escalada e do montanhismo. A descoberta de raças autóctones, das especificidades da fauna e da flora são outro dos desafios.

O rio, do Lindoso à Foz, e os seus afluentes, tem praias fluviais e locais paradisíacos que permitem relaxar da azáfama do quotidiano. Seja através da prática de desportos náuticos ou simplesmente deixar-se embalar pelo correr das águas. A caça e a pesca da lampreia no Lima e da Truta nos

seus afluentes são motivo para usufruir do Vale do Lima no Inverno.

Os amantes do golfe tem no Vale do Lima razões para passar uns dias e fazer uma escapada nesta região. A equitação é uma actividade que desperta paixões e o Vale do Lima é bem prova disso. Com vários centros equestres e a realização de eventos de vulto ligados ao mundo dos cavalos dos quais merecem destaque a Feira do cavalo de Ponte de Lima e a feira do garrano de Sistelo.



### **CENTRO EQUESTRE DO VALE DO LIMA**

Situado junto ao centro da vila de Ponte de Lima, é um centro hípico moderno, com óptimas condições e equipamentos. Ocupa uma área de 8 hectares, dispendo de 2 picadeiros descobertos e 1 coberto, 50 boxes, 1 pista de ensino e uma clínica de reabilitação e fisioterapia equina. As principais actividades são: escola de equitação,

desbaste e ensino de cavalos, alojamento, estágios, eventos equestres, provas e eventos culturais.

#### **Contactos:**

Quinta da Sobreira - Posa – Feitosa

4990-345 PONTE DE LIMA

Telefone 258943873



### **CENTRO EQUESTRE DO MEZIO**

O Centro Equestre do Mezio, tem uma localização privilegiada numa das entradas do Parque Nacional Peneda-Gerês. O empreendimento foi construído numa região de montanha de desconcertante beleza, com paisagens virgens, rios e ribeiros de águas cristalinas que

correm livres, com uma enorme diversidade de espécies animais e vegetais, oferece-lhe a possibilidade de viver a aventura da descoberta dos mais belos e inacessíveis percursos, montado num dos cavalos do Centro, de preferência um garrano, raça autóctone de cavalos, que é possível observar aqui, em liberdade.

**Contactos:**

Vilar de Suento - Soajo  
4970-672 ARCOS DE VALDEVEZ  
Telefone: 258 526 452 / 968 918 156 Fax: 258 526 088  
URL: [www.aventuraequestre.com](http://www.aventuraequestre.com)



## **CAMPO DE GOLFE DE PONTE DE LIMA**

Localizado na encosta do Monte da Madalena, Ponte de Lima é um típico percurso de montanha que se estende ao longo de seis quilómetros engalanados por uma flora luxuriante e por velhos solares devidamente recuperados, para servirem de infra-estrutura ao complexo. Os primeiros nove buracos sucedem-se por entre árvores seculares (castanheiros, sobreiros e carvalhos); o "tee" do buraco 8 (par 3) encontra-se suspenso e permite atacar directamente o "green", situado bem mais abaixo, em direcção aos segundos nove buracos que se inserem no vale, mais precisamente, na Quinta de

Pias, rodeados de vinhas, macieiras, pereiras e campos. O buraco 3 (par 5), com os seus 622 metros, é o mais extenso de Portugal e um dos mais compridos da Europa.

**Morada**

Quinta de Pias – Fornelos  
4990 PONTE DE LIMA  
Tel. (+351) 258743414 Fax (+351) 258743424  
URL: [www.axishoteisegolfe.com](http://www.axishoteisegolfe.com)



## **CLUBE NÁUTICO DE PONTE DE LIMA**

O Clube Náutico de Ponte de Lima, fundado em 1991, é uma instituição ao serviço dos limianos. Atingiu nos últimos anos um muito merecido lugar de destaque na canoagem nacional, fruto de um projecto sustentado e da dedicação e empenho de todos aqueles que tem feito parte das fileiras deste clube.

O Clube Náutico de Ponte de Lima tem vindo a ter um crescimento exponencial no Turismo Náutico, voltado para as populações, visitantes e turistas permitindo a qualquer pessoa praticar canoagem, quer seja no aluguer de caiaques quer em descidas de rio com monitores. No clube pode ainda alugar uma bicicleta e partir à descoberta das ecovias. O clube organiza Férias Desportivas, com o intuito de levar a modalidade aos mais jovens contribuindo para a ocupação dos tempos livres e criação de hábitos saudáveis.

**Morada:**

S. Gonçalo – Arcozelo - 4990 – 150 - Ponte de Lima  
Email: [geral@cnplima.com](mailto:geral@cnplima.com) / [www.cnplima.com](http://www.cnplima.com)

## Turismo de Habitação e TER e marcas sediadas no Vale do Lima



O Turismo, indústria de lazer e de paz, tem no Vale do Lima o cenário mais adequado para se desenvolver com qualidade e de forma integrada.

Destino Europeu de Turismo, o Vale do Lima recebeu, nos últimos anos, vários prémios que o distinguem pelo pioneirismo e qualidade da oferta turística TH - Turismo de Habitação e TER - Turismo no Espaço Rural. Exemplo disso, é o destaque dado pela Comissão Europeia no estudo dedicado aos destinos turísticos rurais - "Towards Quality Rural Tourism – "Integrated Quality Management of Rural Tourist Destinations" e "Tourism for Tomorrow" – prémio atribuído pela companhia aérea inglesa British Airways .

O Vale do Lima detentor de um grande número de casas senhoriais, casas de lavoura, torres medievais, azenhas e moinhos, serviu de inspiração nos anos oitenta aos criadores do Turismo de Habitação, particularmente no concelho de Ponte de Lima, expandindo-se muito rapidamente aos outros concelhos. Congrega presentemente, nas diferentes modalidades Turismo de Habitação e do TER - Casas de Campo e Agroturismo, 90 casas com 1750 camas, recuperadas e adaptadas com conforto e bom gosto.



Foi, também no Vale do Lima, que a expressão do Turismo de Aldeia se desenvolveu com grande eficácia, tendo a ADRIIL – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima assumido um papel fundamental na sua implementação, designadamente nas aldeias do Soajo, nos Arcos de Valdevez e do Lindoso e Germil, em Ponte da Barca, e um dos quartéis de Nossa Senhora da Peneda, aumentando a oferta TER em mais 160 camas em pleno Parque Nacional da

Peneda-Gerês.

O TH/ TER constituiu um projecto inovador na criação de alojamento, na recuperação e valorização dos patrimónios arquitectónico e ambiental na dinamização da oferta turística e na diversificação de infra-estruturas de qualidade como o golfe, o hipódromo, os centros hípico e náutico, piscinas, ténis, artesanato, restaurantes e circuitos turísticos, contribuindo assim grandemente para o aumento da qualidade de vida e o reforço da auto-estima das populações locais.

O TH/TER motivou, ainda, a criação de várias associações e de pequenas empresas de animação e interpretação turística que imprimiram um novo dinamismo no desenvolvimento de programas conjuntos, na criação de itinerários e na organização da oferta local. Exemplo disso, é a CENTER –



Central Nacional do Turismo no Espaço Rural, que resultou da cooperação entre a TURIHAB - Associação do Turismo de Habitação e a ATA – Associação do Turismo de Aldeia, entidades responsáveis pela certificação, promoção e marketing dos Solares de Portugal, das Casas no Campo e das Aldeias de Portugal.

Impulsionadores de uma nova procura turística, o TH e o TER, proporcionam aos hóspedes o convívio com as famílias a autenticidade e a genuinidade das vivências locais.

São múltiplas as referências ao Vale do Lima como destino turístico de excelência, terras de paragem para visitantes e turistas, escala dos peregrinos que demandam Santiago de Compostela. Local ideal para reflexão e repouso, para a prática de desporto e actividades lúdicas. Um paraíso verde de paz e inspiração para contrariar o stress dos nossos dias.

O Vale do Lima é o expoente máximo do Turismo de Habitação e do TER, o espaço privilegiado que alia a modernidade às tradições reais do mundo rural. Visite o Vale do Lima, partilhe connosco a alegria, a hospitalidade, o acolhimento e a nobreza da nossa simplicidade.



## Solares de Portugal

Os Solares de Portugal guardam segredos de vidas passadas entre as suas seculares paredes. Os seus donos evocam a arte de bem receber e perpetuam saberes, experiências, histórias e tradições. São histórias de família, que permanecem por gerações, passando de pais para filhos.

As Casas Antigas, Quintas e Herdades e Casas Rústicas certificadas com a ERS3001 e com a “Marca Portugal” são garantes de qualidade e de genuinidade. Com recantos magníficos decorados com esplendor e graciosidade, reavivam as memórias de outrora.

No Solares de Portugal, os hóspedes têm à disposição um variado leque de animação desde a caça, a pesca, ao golfe, o ténis, a natação, provas de vinhos, gastronomia, visitas guiadas, ou simples passeios a pé e a cavalo em harmonia

com a natureza. A tranquilidade que se respira nas Quintas e Herdades, a simplicidade que emana das Casas Rústicas ou a magnificência que resplandece das Casas Antigas, convidam à introspecção, à revitalização do corpo e ao reencontro com cultura e a natureza.

Mais informações em [www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt)



## Aldeias de Portugal

Mesmo aqueles que nunca tiveram a felicidade de passar uns dias numa aldeia típica de Portugal, intuem facilmente o ambiente que aí se respira de hospitalidade, de segurança, de permanente contacto com a natureza. Numa altura em que vivemos cada vez mais na tal aldeia global, a velha aldeia é um sinal do passado que gera inevitavelmente um sentimento de saudade. Esse é o convite das Aldeias de Portugal, o regresso às origens, a experiência de um contacto, ainda que fugaz, com a vida singela, calma, de contacto com a natureza que uma aldeia típica proporciona. Foi a pensar na conciliação destes valores que surgiram as “Aldeias de Portugal”, com o Turismo de Aldeia que se desenvolve em singulares paisagens edíficas, preservando um passado de tradições expresso no seu edificado, nas suas gentes, cultura usos e costumes. As Aldeias

de Portugal garantem a possibilidade de ficar alojado numa casa de traça tradicional, saborear a gastronomia típica, adquirir artesanato, desfrutar de actividades de animação ou percorrer percursos pedestres... Mais informações em [www.aldeiasdeportugal.pt](http://www.aldeiasdeportugal.pt)

Para reservas e informações **Solares de Portugal, Casas no Campo e Aldeias de Portugal:**

**CENTER - Central Nacional do Turismo no Espaço Rural**

Praça da República - 4990-062 Ponte de Lima - Portugal

Tel: (+351) 258 931 750 Fax: (+351) 258 931 320

Email [info@center.pt](mailto:info@center.pt) URL: [www.center.pt](http://www.center.pt)



**ADRIL – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima**  
Praça da Republica • 4990-062 Ponte de Lima • Portugal  
Tel: +351 258 900 600 • Fax: +351 258 900 609  
Email: [info@adril.pt](mailto:info@adril.pt) • <http://www.adril.pt>